

Exército Brasileiro: braço forte, mão amiga

O REAL ENGO



Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 18 - 1º Semestre de 2004



ESIE - A Formação Básica do Sargento de Logística



Conheça a Linha de Crédito Especial, com desconto em folha, criada para os Militares das Forças Armadas.

Fácil de usar, mais fácil ainda de pagar!

- Taxa especial de juros
- Liberação rápida
- Até 36 meses para pagar
- Seguro prestamista gratuito
- Para correntista de qualquer banco
- Não é necessário adquirir outros produtos

A POLO leva até você mais um benefício exclusivo. Através da parceria com a Itaútec, oferecemos uma linha completa de Computadores e Notebooks com acesso a Internet. **APROVEITE!**



Esta Linha de Crédito é exclusiva da Polo Promotora, não podendo ser adquirida nas agências do Banco Itaú



Maiores Informações Ligue: (21) 2516-6554

Consulte nossa loja de sua localidade

* **Rio de Janeiro** - Centro - R. Visconde de Inhauma, 37 - 4º andar - Tel.: (21) 2516-6554
Vila Militar - Av. Major Martinez, s/n - Loja 2 - Tel.: (21) 3017-7037

* **São Pedro D'Aldeia** - R. Comandante Ituriel, 758 - Fluminense - Tel.: (22) 2621-1828

* **Salvador** - Travessa Francisco Gonçalves, 1 - sala 208 - Comércio - Tel.: (71) 326-9367

* **Manaus** - R. Saldanha Marinho, 606 - sobreloja - sala 27 - Centro - Tel.: (92) 234-8985

* **Recife** - R. Bispo C. Ayres, 147 - Lojas 101/102 - Boa Vista - Tel.: (11) 3258-4947

* **Belém** - Av. Almirante Barroso, 3722 - Souza - Tel.: (91) 238-4488

* **Brasília** - SDN - Conjunto Nacional, sala 5005 - Tel.: (61) 328-2095

* **Ladário** - Av. 14 de Março, 226 - Centro - Tel.: (67) 226-1827

* **Natal** - R. Silvio Pelico, 259 - loja A - Alecrim - Tel.: (84) 221-7736

* **Rio Grande** - R. Ewbank, 37 - loja - Centro - Tel.: (53) 233-9155

* Crédito sujeito a análise e aprovação

Editorial

Este é o 18º exemplar de "O Real'Engo". Foi despendido um esforço hercúleo para a sua realização, mas valeu a pena e, por isso, agradecemos aos nossos patrocinadores e amigos pelo apoio para manter essa que é a revista cultural da EsIE, permitindo-nos mostrar um pouco do nosso trabalho.

Neste número apresentaremos as diversas atividades comemorativas ao 61º aniversário de criação da EsIE. Foram eventos que exigiram a dedicação e o esmero de cada integrante da Escola e que podemos registrar que todos reverteram-se de muito brilho. As pessoas que participaram da programação transmitiram-

nos que tiveram uma excelente impressão.

A Seção de Treinamento Físico fez um programa de treinamento físico com os alunos do Período Básico do Curso de Formação de Sargentos e esse trabalho, com a demonstração dos resultados, está exposto nas páginas seguintes.

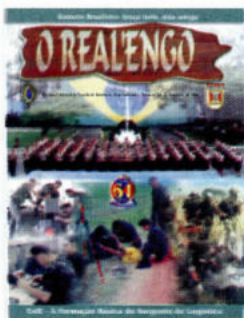
Procuramos aumentar o número de páginas da Coluna "Sobre o Tablado", no intuito de divulgar a gama de atividades desenvolvidas pela EsIE neste primeiro semestre. Acrescentamos um artigo dedicado às artes, homenageando a Comendadora Eny Varella, nossa assídua colaboradora e responsável pelos nossos salões de arte e gincanas de pintura. Re-

verenciamos, também, os integrantes da FEB, publicando textos do ex-combatente Ulisses Joaquim da Silva.

As seções de ensino registram, neste número, as novidades nas suas áreas de atuação, o Cap Gouvêa conta a sua experiência em visita realizada ao Centro de Inteligência dos Estados Unidos da América, localizado no Forte Huachuca, naquele país, assim como o Cap Abreu nos apresenta uma visão do Curso Avançado de DQBN que realizou no Fort Leonard Wood, Missouri, também nos EUA.

Esperamos que os leitores aprovelem e tirem proveito das matérias constantes desta edição.

Nossa Capa

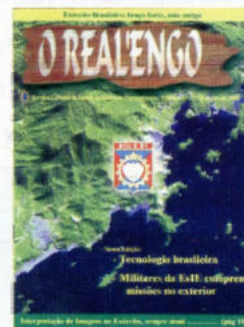


Ao entrar nos portões da Escola, nos deparamos com o seguinte texto: "EsIE, o início de tudo para o Sargento Logístico". Procuramos retratar nesta capa uma das missões da nossa Escola que consideramos muito importante: A formação básica do Sargento de Logística. Após seu primeiro contato com a Força, o aluno passa, na EsIE, um período de

3 meses, onde é forjado seu caráter militar e posteriormente, escolhe uma das Escolas onde concluirá sua formação peculiar, a saber: Material Bélico na EsMB, Comunicações na EsCom, Saúde na EsSEx, Intendência e Topografia, na própria EsIE.

Homenagem

Homenageamos o Curso de Inteligência de Imagens, lembrando a capa da edição da revista O Real'engo nº 15. O referido curso foi transferido para as instalações da EsIMEx no CIE. Com certeza muitos especialistas em análise e interpretação de imagens foram formados nas antigas instalações de tão importante curso para a nossa Força.



Recordando as capas anteriores...



2º Bim 99



3º Bim 99



4º Bim 99



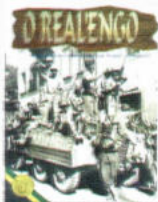
5º Bim 99



6º Bim 99



1º Trim 00



2º Trim 00



3º Trim 00



4º Trim 00



1º Trim 01



2º Trim 01



3º Trim 01



4º Trim 01



1º Sem 02



2º Sem 02



1º Sem 03



2º Sem 03



Editorial.....	03
Nossa Capa.....	03
Expediente.....	04
Autoridades Militares.....	05
Aconteceu na EsIE.....	06
Livro de Ouro.....	10
Gente Nossa.....	11
Memórias de um Comandante.....	12
Um pouco da História da EsIE contada por suas Imagens.....	14
A Aptidão física dos Alunos do Período Básico do CFS/2004.....	15
A EsIE e as Artes.....	17
Nova Roupa Protetora Permeável Norte Americana JSLIST.....	19
Sobre o Tablado.....	20
Seção de Defesa Química Biológica e Nuclear.....	22
Seção de Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares de Instrução.....	23
Seção de Observação Aérea.....	27
Seção de Topografia.....	28
Seção de Engenharia.....	30
Seção de Intendência.....	31
Companhia de Defesa Química Biológica e Nuclear.....	33
Intercâmbio Entre Nações.....	34
Curso Avançado de Defesa Química, Biológica e Nuclear Fort Leonard Wood Missouri - EUA.....	36

<http://geocities.yahoo.com.br/belezaafiordapele>
rbemuyal@wnetrj.com.br

Dra. Regina Bemuyal

MARQUE UM ENCONTRO COM A BELEZA

Avaliação Gratuita • Atendimento com Hora Marcada

Drenagem Linfática • Corrente Russa • Eletrolifting
 Ultra-Som • Vacuoterapia • Reflexologia • Reiki

Av Rio Branco, 156 - sala 2921 - Centro (edifício av. Central)

(21)2262-4657
 9974-2833



O REAL'ENGO

Expediente:

Conselho Editorial

- Ten Cel Cav EDSON HENRIQUE RAMIRES Comandante da EsIE
- Cap Art WILLIAM PINTO DE ALBUQUERQUE Chefe da Seção de Comunicação Social da EsIE

Revisão

- Ten Cel Cav EDSON HENRIQUE RAMIRES

Controle e Circulação

- Cap WILLIAM PINTO DE ALBUQUERQUE

Colaboração

- Maj Art FABIO SCHOTT ZUQUELLO Instrutor-Chefe da Seção de Observação Aérea
- Maj Art EDUARDO NEVES DA SILVA Comandante da Companhia de Defesa QBN
- Cap Art LECINIO ALVES TAVARES Instrutor-Chefe da Seção de Conhecimentos Gerais
- Cap Art VAGNER COSTA FERNANDES Instrutor-Chefe da Seção de Topografia
- Cap Eng MAURO PAVÃO MADUREIRA Instrutor-Chefe da Seção de Engenharia
- Cap Int MARCELO REBELO DAS NEVES Instrutor-Chefe da Seção de Intendência
- Cap Art EZÍDIO CORRÊA DA SILVA FILHO Instrutor-Chefe da Seção de Defesa QBN
- Cap QMB LUÍS FERNANDO GOUVEA Chefe da Seção de Inteligência da EsIE
- Cap Eng MARCELO FLORENTINO BORLINA OTF da EsIE
- Cap QAO R/1 ZÓZIMO KEBASS SALOMÃO

Capa

- Cap Art WILLIAM PINTO DE ALBUQUERQUE
- 1º Sgt Eng Luiz Antônio de Souza Peixoto
- 1º Sgt Com Edson Luis da Silva Costa

Fotografias

- 1º Sgt Eng Luiz Antônio de Souza Peixoto
- 1º Sgt Com Edson Luis da Silva Costa

Produção, Publicidade e Produção Gráfica

ACAP Livraria Editora e Promoções Ltda.
 Diretor: Alberto de Castro Júnior
 Rua Núncio Callep, 122 - Realengo
 21.745-010 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel/Fax: (21) 2401-6438 / 9679-4200

Escola de Instrução Especializada

Rua Marechal Abreu Lima, 450 - Realengo
 21.735-240 - Rio de Janeiro - RJ
 Tel: (21) 3337-2442 / Fax: (21) 3331-5020
 e-mail: esie@esie.ensino.eb.br / www.esie.ensino.eb.br

Atenção:

As páginas da revista O Real'Engo estão abertas a todo e qualquer leitor. Matérias a serem publicadas devem ser enviadas, com nome e instituição do autor, para o nosso e-mail ou para o endereço acima, aos cuidados do Cap Art Albuquerque, Seção de Comunicação Social. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial reserva-se no direito de publicar aquelas que forem mais convenientes para cada edição.

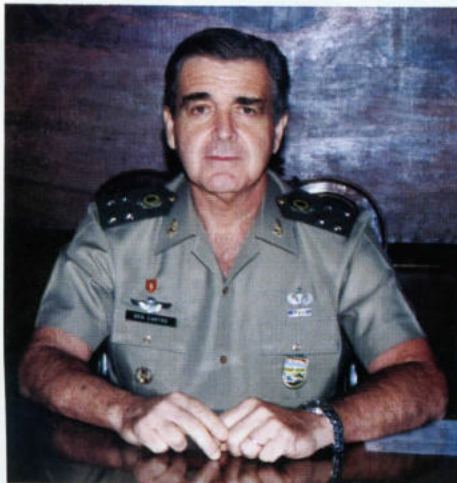
COMANDANTE DO EXÉRCITO



Gen Ex Francisco Roberto de Albuquerque



COMANDANTE MILITAR DO LESTE



Gen Ex Manoel Luis Valdevez Castro
Cmt EsIE (30 Jan 87 – 23 Jan 89)

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA



Gen Ex Sérgio Ernesto Alves Conforto
Cmt EsIE (23 Jan 89 – 24 Jan 91)

DIRETOR DE ESPECIALIZAÇÃO E EXTENSÃO



Gen Bda Sergio Domingos Bonato

61º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DA EsIE

No dia 30 de junho de 2004 a Escola de Instrução Especializada completou 61 anos de criação. A programação comemorativa constou dos seguintes eventos:



Abertura do II Salão de Artes Plásticas da EsIE

Com a organização técnica da Comendadora Eny Varella, o II Salão de Artes Plásticas da EsIE teve seu início em cerimônia realizada na sala dos Eternos Integrantes da EsIE, onde estiveram presentes autoridades militares e diversos artistas. Contou com a participação de vários pintores e escultores que, com suas obras expostas durante o período de 27 de junho a 04 de julho de 2004, abrilhantaram a semana comemorativa.

Lançamento do CD da Banda de Música da EsIE

Com o patrocínio da Associação dos Músicos do Brasil, na pessoa do seu Vice-Presidente Cel R1 AMÉRICO GOMES DE BARROS FILHO, a Banda de Música realizou também no dia 27 de junho, o lançamento do seu primeiro CD áudio, em solenidade realizada no Ginásio Desportivo da EsIE. Estiveram presentes convidados ilustres que se deliciaram com excelentes composições musicais apresentadas pelos diversos regentes convidados.

O Comandante da EsIE entregou diversos exemplares do CD a personalidades presentes.



Inauguração do Bosque dos Eternos Integrantes da EsIE

Na segunda-feira, 28 de junho, a Escola recebeu a Diretoria da Associação do Meio Ambiente da Região de Bangu (AMAR Bangu) e a Diretoria da Associação dos Eternos Integrantes da EsIE (ASSEIE) para uma atividade ecológica em comemoração ao aniversário da Escola. Foram plantadas no Bosque da Área Desportiva da Escola, 61 mudas de Ipê Amarelo, uma para cada ano de existência da OM. As árvores receberam simbolicamente nomes de integrantes da ASSEIE.



Reabertura do Museu da EsIE

Após um período de reestruturação e mudanças, tendo à frente o Cap Art DENILSON SILVA DE MIRANDA, foram reinauguradas as instalações do Museu da EsIE. Agora com um espaço mais amplo, pode mostrar, por meio de seu acervo, um pouco da História deste Estabelecimento de Ensino.

Na solenidade, estavam presentes dentre outros, o Cel R1 SÉRGIO PAULO BRAZ, idealizador do antigo Museu da Escola e representantes do Museu Aeroespacial da Aeronáutica.



Culto Ecumênico

Realizado na terça-feira, 29, o Culto Ecumênico contou com a presença dos representantes das religiões: Espírita (Cap Dorneles), Evangélica (2º Ten Moura, Capl Evangélico) e Católica (1º Tem Ribeiro). Fi-

zeram-se presentes representantes da Escola e da Cia Def QBN, além de outros convidados do público externo. A atividade teve o intuito de agradecer a Deus por mais um ano de trabalho, de paz, de amizade e de obje-

tivos conquistados com pleno êxito, bem como de pedir proteção para mais outros tantos anos de existência e de sucesso para a nossa querida EsIE, para todos seus integrantes, amigos e familiares.

Reabertura da Biblioteca da EsIE

A Biblioteca da EsIE, agora situada no antigo Pavilhão da Seção de Inteligência de Imagens teve também sua reinauguração tendo como responsável o Cap Art Newton Ferreira Leite. Com a presença de ilustres convidados, foi descerrada uma placa comemorativa ao evento.



No dia 30, quarta-feira, realizou-se, às 10h, a cerimônia militar de aniversário da EsIE. Estiveram presentes autoridades militares, civis e eclesiásticas, ex-comandantes, militares da reserva, ex-combatentes da FEB e pessoas gradadas da Comunidade. Foram homenageados com o Diploma de Amigo da EsIE, vários convidados ilustres,

que durante o ano corrente demonstraram grande apreço pela Escola, traduzido em auxílios dos mais diversos, colaborando dessa maneira, com a missão de formar, aperfeiçoar e especializar os recursos humanos da Força Terrestre.

Seguindo-se a atividade, foi realizado um coquetel e um vinho de honra, com todos os convidados brindando em homenagem aos 61 anos de existência da EsIE.





LIVRO DE OURO

Em 09 Fev 04...

"Agradeço a Deus, aos amigos e ao Comando da Escola por todos os bons momentos passados."

Ronnie Anderson Gaúna Ferraz - Cap Inf

Em 17 Fev 04...

"Aos Companheiros da EsIE, os mais sinceros agradecimentos pelos ensinamentos, companheirismo e confiança a mim confiados. Até Breve!!! Velame."

Eclair Gil Tinoco Junior - Cap Int

Em 26 Mar 04...

"À Escola de Instrução Especializada meus sinceros agradecimentos pela oportunidade que tive em desempenhar a tão nobre missão de ensinar."

Formulo votos de muito sucesso em futuros desafios impostos a ti, e peço a Deus que me brinde com outras oportunidades de lhe servir."

Paulo Sérgio G. de Carvalho - Cap Art

Em 29 Abr 04...

"Agradeço a fidalguia dos integrantes da EsIE por ocasião de minha primeira visita de supervisão escolar e administrativa a este histórico Centro de Instrução Especializada."

Após uma jornada de profícuo trabalho e muito bem impressionado pelo dinamismo e espírito de corpo existente na EsIE, Escola modelo da nossa Diretoria, despeço-me desejando que Deus, Senhor da vida e de todos os credos continue prote-



gendo a todos os integrantes da EsIE.

Parabéns TC Ramires. Muito obrigado por tudo.

Gen Bda Sergio Domingos Bonato - Diretor de Especialização e Extensão

Em 22 Jun 04...

"É sempre motivo de grande satisfação retornar a Este Estabelecimento de Ensino, constatando em todos seus integrantes a motivação, a dedicação, a proficiência e o exemplo, elementos essenciais para a formação, aperfeiçoamento e especialização militar."

Os meus cumprimentos ao Comando da Escola e aos seus integrantes com os votos de muito sucesso."

Gen Bda Carlos César Paiva de Sá

- Diretor do Serviço Geográfico do Exército.

Ainda em 22 Jun 04...

"Com grande orgulho visito esta Escola, de tão grandes tradições no nosso Exército. Como Diretor/ Chefe de Organização Militar de Engenharia Cartográfica sei bem aquilatar as qualidades dos graduados formados ou aperfeiçoados nesta casa. Parabéns à Escola, um grande abraço de *Helio Gouvêia Prado, Comandante da 5ª DL.*"

Em 24 jun 04...

"Fiquei muito impressionado pela qualidade da instrução desenvolvida na

EsIE e pela motivação dos instrutores, concientes da importância de sua missão de formação

Obrigado, enfim, pela gentileza da acolhida e franqueza durante minha visita, parabéns à EsIE, a seu chefe e aos instrutores."

Eric Boulnois - Cel - Adido da França no Brasil

Em 17 Fev 04...

"Aos integrantes da EsIE os meus sinceros agradecimentos, pela oportunidade em ter pertencido aos quadros deste grande Estabelecimento de Ensino."

Sejam felizes e que Deus os abençoe"

Vagner Brandão Chagas - 1º Sgt Art



ESCOLA FORTE

COLÉGIO MONTEIRO PASSOS

Rua Dr. Lessa, 39 • Realengo • Tel.: 2401-0584

Ensino de Qualidade - C.A.ao Vestibular

email: monteiopassos@globocom



Servidora Civil Cleide

A Escola de Instrução Especializada conta em seus quadros com um pequeno efetivo de servidores civis. Dentre estes destaca-se a Sra Cleide Baptista Silva.

Natural de GUAÇUÍ, Espírito Santo, iniciou no serviço público em 11 de junho de 1987, no Corpo de Alunos da EsIE. Passou por várias seções e atualmente, desempenha a função de secretária da OM, emprestando sua graça, eficiência e eficácia no trato com todas as pessoas que buscam



contato com a Escola, quer seja pessoalmente, quer seja por meio de ligação telefônica. A servidora Cleide está sempre sorridente e pronta a atender e a auxiliar com o zelo de uma amiga a quem a procura.

Adicionalmente, mantém o Comando informado das atividades internas e externas, colaborando para o gerenciamento da rotina do Estabelecimento de Ensino.

Pela sua dedicação, simpatia e amor à Escola, a Sra Cleide é digna das melhores referências elogiosas e do sincero agradecimento de todos os integrantes da EsIE.

COMERCIAL Vencini

CNPJ: 05.598.795/0001-03 Insc. Est. 77.573.011

comercialvencini@bol.com.br

**Peças e serviços em geral
para Caminhões, Ônibus,
Carretas e Trucks**

Pesados das linhas:

**MB • VW • FIAT • FORD
GM • SCANIA • VOLVO**

- Linhas leves
- Injeção eletrônica
- Mecânica
- Acessórios em geral



Rua José de Abreu, 40 - Posto Treze - Nova Iguaçu - RJ

Tels: (21) 2667-0320 • 2661-6852 • 3662-2338

3067-0357 • 8702-2468 • 9888-6381



Refrigeração

MAIATEC



**Retífica de Compressores
Consertos de Câmaras Frigoríficas
Conserto de Cozinha Industrial
Enrolamento de Motores
Ar Condicionado Central
Manutenção Industrial
Montagem e Conserto de Painel Automatizado**

Rua Carinhonha, 950 - Mag. Bastos - Rio de Janeiro - Tel.: 3333-1502 / Fax: 2401-6186 / Nextel: 7838-1725 / 7838-1826



MEMÓRIAS DE UM COMANDANTE

Cel Com Ricardo Abranches Félix Cardoso



Quis o destino que coubesse a mim, ainda como Tenente Coronel, a destacada missão de comandar a EsIE. Senti-me altamente honrado e logo percebi que um grande desafio se apresentava à minha formação profissional, uma vez que não constava de meu currículo a existência de algum curso patrocinado pela tradicional Escola.

Convidado para uma visita pelo então comandante fiquei perplexo

com as dimensões do aquartelamento, seus equipamentos, o elevado número de integrantes nas áreas de ensino, operacional e administrativa e, particularmente, com a diversidade de atividades desenvolvidas em cursos de variados níveis.

Imbuído da nova Missão, aproveitei uma viagem de instrução da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais à Brasília, sendo então Instrutor-Chefe de Curso, para ligar-me com colegas e antigos Chefes que atuavam em Departamentos e Diretorias, órgãos que me apoiariam, objetivando a obtenção de informações adicionais recentes sobre a Unidade que iria comandar e já engajá-los em algumas necessidades prementes da Escola. Essa providência em muito facilitou os atendimentos às solicitações posteriores.

Recordo-me também que no estágio preparatório para futuros comandantes de OM, onde subsídios da mais alta relevância foram-nos fornecidos, destacado Chefe militar enfatizou a importância do "Faça Já", como forma de se obter melhores resultados, uma vez que o tempo de comando, embora não pareça, logo se esgotaria e a oportunidade de realizações imprescindíveis poderia ser perdida.

Assumindo o comando, defrontei-me de pronto com a realidade de que teria que dedicar especial atenção à área administrativa, assegurando melhores condições de infraestrutura ao corpo permanente e aos alunos, internos ou residentes, num total de aproximadamente 1300 indivíduos.

A circunstância de, nos cinco anos anteriores, ter vivenciado a modernização do Ensino no Exército

Brasileiro (EB), quer como aluno e mais tarde como instrutor, permitiu-me atuar na área de ensino da Escola, com relativa tranqüilidade, a despeito das diversificadas áreas de especialização existentes.

A modernização e o aperfeiçoamento do ensino foi obtida, com grande evolução do conhecimento circulante, graças a uma equipe de instrutores e monitores altamente especializada e dedicada, cientes da necessidade de acrescentar modernos e atualizados assuntos e processos aos currículos e disciplinas. Colaboradores especialistas, civis e militares muito ajudaram, inclusive no tablado, assim como nos cursos e intercâmbios realizados pelo corpo docente. A didática imprimida buscou fugir às cômodas repetições, ao mesmo tempo em que se conseguiu incutir novas práticas e maiores responsabilidades aos instruendos.

No campo operacional, foi possível dotar com equipamentos modernos e adequados, a Cia de Defesa Química, Biológica e Nuclear (Cia Def QBN), única OM operacional do EB especializada na atividade. Cientes da nossa responsabilidade em identificar e definir o material necessário, devido ao conhecimento que apenas o especialista possui, e considerando a evolução tecnológica que acontece a cada dia, após intensa pesquisa, solicitamos e recebemos os recursos que nos permitiram alcançar elevada capacidade de emprego. Assim, foram adquiridas roupas de proteção, máscaras e filtros, medidores de radiação e um vasto material de apoio, tudo moderno e adequado ao emprego em ambiente QBN, o que permitiu atingir ótimo nível de operacionalidade.



COLORIMETRIA TINTAS

Av. Dom Hélder Câmara, 9440 - Quintino Bocaiúva - Rio de Janeiro

Tels.: (21)2591-2995 Fax: (21)2593-6122 • e-mail: colorimetria@colorimetria.com.br

A infra-estrutura do aquartelamento evoluiu de forma exponencial, mais adequada à missão, com reformas na Seção de Saúde, nos alojamentos e nas salas de aula ficando todas com melhor ventilação, nos banheiros com maior disponibilidade de água, com a expansão da rede de computadores, com uma nova sala de musculação, cedida pela Escola de Educação Física do Exército, com novo posto de abastecimento de viaturas, dentre tantas outras melhorias.

Os alojamentos do Curso de Formação de Sargentos (CFS) adquiriram condições de funcionamento próprias ao volumoso efetivo, permitindo, ao lado de outras medidas, que fosse aplicado aos alunos, durante todo o curso, o regime de internato, imprescindível a quem se inicia na profissão militar.

O Serviço de Aprovisionamento da EsIE adquiriu um nível de exce-

lência invejável na Vila Militar graças aos novos equipamentos industriais de cozinha, ao mobiliário para os refeitórios, a uma padaria, obtida em parceria com o importante Programa Rio Criança Cidadã (PRCC) e a oportuna colaboração da minha "cara metade" trocando receitas e passando alguns procedimentos da boa cozinha.

Inúmeras benfeitorias foram realizadas pelo valoroso Pelotão de Obras, Cabos e Soldados, bombeiros, pedreiros e eletricitas, que fizeram muito, além do desejável.

As melhorias na verdade se estenderam por toda a Escola, que mereceu a indispensável atenção do escalão superior, em particular dos Sistemas Ensino e Logístico. A autoestima do grupo cresceu, na medida em que passou a se sentir mais valorizado, fortalecendo um sentimento de propriedade em relação a nossa OM, característica que levou a quem se

sentia como "dono" melhor zelar pelo patrimônio.

A inigualável Banda de Música, cartão de visitas da EsIE e alegria das formaturas, instrumento de profundas emoções, encantou e tocou fundo os corações dos ouvintes com a magia de seus acordes.

A dedicação plena aos inúmeros empreendimentos somente foi possível porque encontrei companheiros de extrema competência profissional em sensíveis áreas de atuação, circunstância que me trouxe tranquilidade e permitiu transformar sonhos em realidade.

Muitas histórias vivi nessa importante Ação de Comando.

Orgulho-me da missão que recebi e senti-me plenamente realizado com os resultados obtidos, numa grata confirmação de que os esforços despendidos por toda a equipe sob meu comando não foram em vão.



PLANOS INDIVIDUAIS DE PECÚLIO E APOSENTADORIA

Para ser sócio do GBOEX basta fazer um plano entre os muitos que são oferecidos. Além da tranquilidade você dispõe de uma ampla rede de convênios produtos e serviços. Temos corretores credenciados em todo o Brasil.

Rio de Janeiro/RJ: Rua da Ajuda, 35 Sobreloja, 202 - Centro - CEP 20040-000
Fone: (21) 2533-1669 Fax: (21) 2240.9712





UM POUCO DA HISTÓRIA DA ESIE CONTADA POR SUAS IMAGENS



10 Mai 88 Solenidade comemorativa ao Dia da Cavalaria. No flagrante, tropa a cavalo do Regimento Escola de Cavalaria.



07 Set 93 A Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear realiza o desfile cívico na Avenida Presidente Vargas, no Rio de Janeiro.



07 Dez 93 Início do Programa Rio Criança Cidadã. O evento contou com a presença do Gen Ex Rubens Bayma Denys, então Comandante Militar do Leste.



11 Dez 81 Solenidade de encerramento do Curso de Formação de Sargentos. Na ocasião, as madrinhas e padrinhos entregam as divisas aos formandos.



18 Fev 83 Solenidade de passagem de Comando. O Cel ANTÔNIO CARLOS CID passa o Comando da Escola ao Cel JOÃO EDIE KRAEMER.



1966 Visita dos Oficiais da Escola de Comando e Estado Maior do Exército à ESIE.



1998 Decerramento da placa alusiva à inauguração das novas instalações do Ginásio esportivo da Escola. No flagrante, o Gen Ex DOMINGOS MIGUEL ANTÔNIO GAZZINEO, Chefe do DEP e Gen Div LUIZ EDMUNDO MONTEDEÔNIO, Diretor de Especialização e Extensão, à época.



1966 Formatura em homenagem ao então Cel TASSO VILAR DE AQUINO, Ex - Comandante da Escola, por sua promoção ao generalato.

A APTIDÃO FÍSICA DOS ALUNOS DO PERÍODO BÁSICO DO CFS/2004



Marcelo Florentino Borlina – Cap Eng
Oficial de Treinamento Físico Militar - EsIE

O Treinamento Físico Militar (TFM), como qualquer outra atividade de Instrução Individual, é programado e executado buscando o “desempenho individual”, além de ser um instrumento promotor da saúde, contribui para o adestramento militar.

Entre 02 de fevereiro e 30 de abril de 2004 foi realizado, na EsIE, o período básico do Curso de Formação de Sargentos (CFS) das qualificações militares técnicas e logísticas contando com cerca de 500 alunos. Estes alunos realizaram o TFM regular e orientado de acordo com o Manual de Campanha C 20-20 (Port. Nr 089 /EME, de 07 Nov 02) e com o Módulo Didático de Treinamento Físico Militar (MDTFM) do Curso de Formação de Sargentos que teve diversas adaptações fisiológicas mensuradas por meio do teste pela Avaliação Diagnóstica (AD), realizado na 2ª semana de instrução (SI 2) e do reteste pela Avaliação Formal 1 (AF1) realizada na 11ª semana de instrução (SI 11), conforme apresentados a seguir:

1. Natação

A AD constatou que 408 alunos foram aptos (A) na natação e 63 inaptos (I), distribuídos por pelotão da seguinte forma:

Após o treinamento específico (Escolinha de Natação) foi realizado o reteste na 10 semana de instrução (SI 10) que obteve uma redução de 58,7% de inaptos.

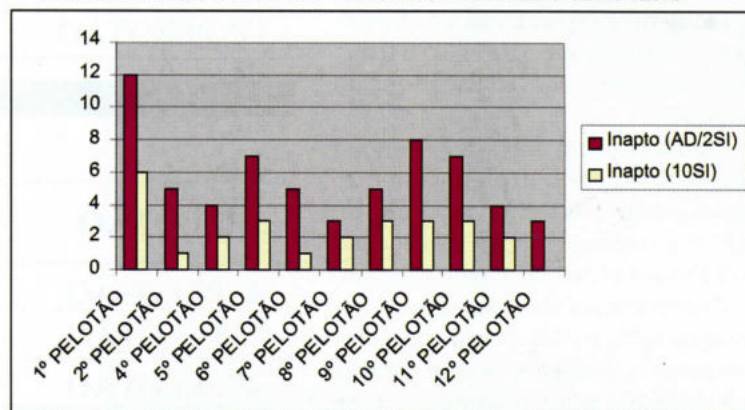
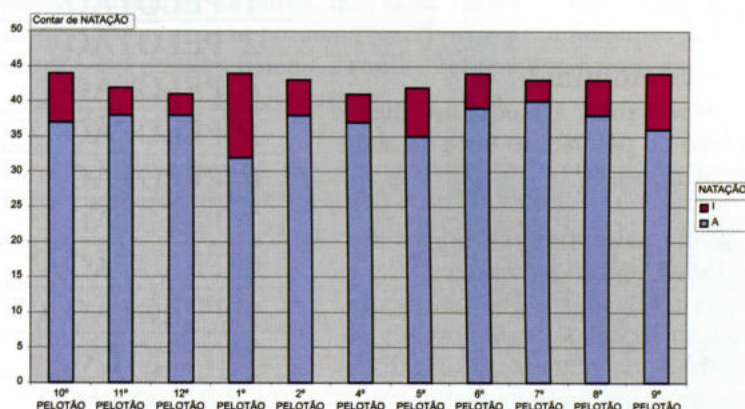
2. Barra

Houve um aumento no número de alunos que realizaram uma quantidade maior de barras.

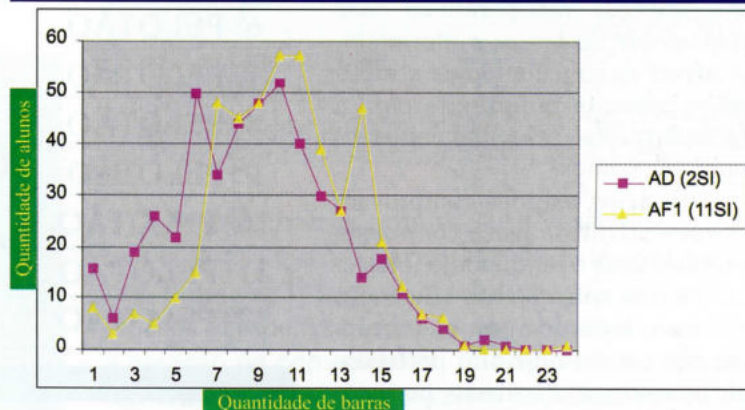
3. Corrida 3000m

Observamos que os alunos melhoraram sua nota na corrida de 3000 metros.

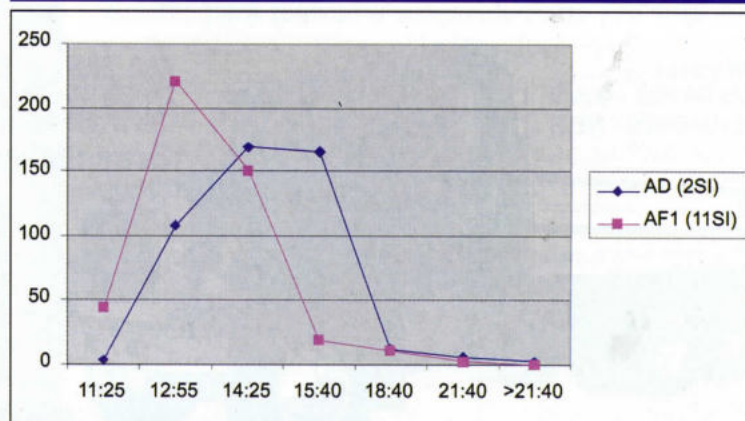
Nota	Tempo	AD (2SI)	AF1 (11SI)
10	11:25	4	45
7,8	12:55	108	221
6,1	14:25	169	152
5	15:40	166	19
3,1	18:40	12	11
1,9	21:40	6	2
0	>21:40	2	0



Natação



Barra



Corrida

4. Flexão de Braço

Observamos a média e o desvio padrão do pelotão no teste de Flexão de Braço.

5. Abdominal

Observamos a média e o desvio padrão do pelotão no teste do abdominal remador.

Cabe salientar que houve uma melhoria significativa em todos os testes realizados e que houve uma atenção especial aos alunos com deficiência na obtenção dos índices mínimos por meio da realização de treinamentos específicos, as chamadas "Escolinha de Corrida", "Escolinha de Braço" e "Escolinha de Natação".

Contribuíram para a obtenção destes resultados o planejamento, apoio e supervisão do comando da EsIE e a implementação e execução do TFM pelo Cmt SU e pelo Cmt Pel.

É importante lembrar que a melhora da aptidão física contribui para o aumento significativo da prontidão dos militares para o combate, e os aptos fisicamente são mais resistentes a doenças, recuperam-se mais rapidamente de lesões e têm maiores níveis de autoconfiança e motivação, bastante importante para a profissão militar, principalmente aos futuros sargentos.

Além disso, estudos comprovam que uma atividade física controlada pode melhorar o rendimento intelectual e a concentração nas atividades rotineiras, levando a um maior rendimento no desempenho profissional, mesmo em atividades burocráticas.

PELOTÃO	Média	Desvio Padrão	Mín	Máx
1º PELOTÃO	34,3	8,6	15	50
2º PELOTÃO	36,2	8,2	20	70
4º PELOTÃO	36,3	9,8	22	72
5º PELOTÃO	36,9	6,1	25	60
6º PELOTÃO	36,4	6,6	24	50
7º PELOTÃO	36,5	8,2	23	60
8º PELOTÃO	36,4	4,0	25	39
9º PELOTÃO	31,4	7,4	10	50
10º PELOTÃO	36,3	7,2	24	50
11º PELOTÃO	35,0	8,4	22	59
12º PELOTÃO	32,9	7,3	18	41

Flaxão de braço

PELOTÃO	Média	Desvio Padrão	Mín	Máx
1º PELOTÃO	38,0	6,8	29	70
2º PELOTÃO	38,9	4,8	29	48
4º PELOTÃO	39,9	4,7	29	50
5º PELOTÃO	71,3	16,1	46	120
6º PELOTÃO	70,2	11,2	40	101
7º PELOTÃO	66,8	6,8	50	92
8º PELOTÃO	62,9	4,4	40	64
9º PELOTÃO	64,5	3,9	60	89
10º PELOTÃO	66,6	25,1	38	200
11º PELOTÃO	66,8	4,8	56	81
12º PELOTÃO	63,1	5,3	44	80

Abdominal

Motores:
PERKINS - MWM
CUMMINS - MBB



Tudo em conexões para freios

MAPEMA **AUTO PEÇAS**
Especializada em peças para veículos militares

Peças para caminhões:
FORD - CHEVROLET - MBB
VOLKS - TOYOTA - RURAL
F 75 - C 10 - D 10

Rua Otávio Tarquino, 1070 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
Tel/Fax 2667-2838 - 2767-7293 - 2768-1787 - 3064-1018 - 2767-4502



A EsIE tem procurado incentivar as artes plásticas e literárias. Muitas são as pessoas dotadas da veia artística que colaboram nos eventos programados pela Escola.

Nesta edição, abrimos espaço para a manifestação de alguns destes artistas: a Comendadora Eny Varella, diretora do Ateliê Enyarte, incentivadora de diversos talentos e promotora dos salões e gincanas de artes da EsIE; o

O Ex-combatente Brasileiro, lutou na 2ª Grande Guerra lá no Estrangeiro (Ulisses Joaquim da Silva)

O Ex-pracinha combatente brasileiro
Lutou na 2ª Guerra lá no estrangeiro
Combateu na linha de frente
Defendendo o Brasil e toda sua gente.

No Combate que travou
O seu sangue derramou
Lá nas montanhas geladas da Itália
Foram mesmo renhidas as batalhas.

Muitos companheiros ficaram feridos
E lá mesmo morreram
Mas dos companheiros vivos
Receberam o adeus derradeiro.

Em honra de suas memórias
Lutamos até o dia da vitória
Lutamos mesmo com afinco
Até o 8 de maio de 1945.

Poema da ginástica e da corrida (Ulisses Joaquim Silva)

Vamos fazer ginástica, vamos fazer corrida
Sua resistência está fraca
Será por elas fortalecida

Quem não faz ginástica e corrida
O ventre cresce prá frente
Diminui o tempo de vida
E pode morrer de repente

A corrida faz queimar
A gordura na circulação
Para melhor funcionar
O nosso bom coração

A corrida faz funcionar
Os músculos que ficam parados
Para os mesmos se movimentarem
Não fiquem atrofiados

A corrida meu amigo
É uma necessidade
Ela nos protege a vida
Em qualquer faixa de idade.



Sinto gigantesca admiração pelas Forças Armadas e, com especial carinho, pela EsIE, por se tornar, com sua intrépida disciplina, um baluarte de glórias. Parabenizo todos, o seu comandante e toda a geração de comandados, que lutam nas ondulantes colinas e cerros verdejantes de minha Pátria cuja beleza e soberania o lucímetro do tempo não tem limites para marcar a intensidade do seu fulgor.

Por isso, os artistas plásticos, iluminados por essa intensa luz, agradecem o espaço de "O Real'Engo", motivo pelo qual, hoje, colaboro com a revista no sentido de agradecer ao comandante da EsIE e para homenagear o ilustre colega, o artista plástico Jaderson Passos.

Aproveitando esta dádiva, agradeço aos Exmo Sr Desembargadores Dra Maria Helena Cisne Cid e Dr Paulo Freitas Barata, pela homenagem que recebi na sede do Tribunal Regional Federal.

Comendadora Eny Varella – Artista Plástica

Dr Jáderson Passos

Sua arte é suavidade da essência da vida. É bela e deslumbrante. O céu recama-se de nuvens rélicas que se desfazem no garço horizonte. Os campos floridos e verdejantes são um vergel rorífero que brilha e fulta cores. Lagos espelhados refletem o infinito no eco de um grito. E, na evolução da anatomia, as figuras se renovam em movimentos espanejantes. Já na imprimitura de suas telas brotam a oniciência da sua cultura que se faz presente deixando um florejar sem perfume mas exalando a essência da vida e até os pássaros gorgeiam nas suas telas lucipotentes. Parabéns, foi marcante o dia 12 de novembro de 2003 (vernissage na sede do Tribunal Regional Federal da 2ª Região).

Acadêmica e Comendadora Eny Varella



Ten Cel Ramires, Comendadora Eny Varella e Dr Jáderson Passos.

BRASIL, COMO EU TE AMO...

Além da tua beleza,
És mãe carinhosa
Que afaga o pobre e a nobreza.
Teu símbolo, mãe, não é uma rosa,
É um azul da abóboda celeste
Onde brilha a constelação
No verde que a natureza investe,
Da amarela jazida de um braço.
E as montanhas se debruçam
No horizonte infinito.
Os louros raios de luz
Se espalham no seu vergel.
Brasil, te amo. Quero gritar, gritar!
Que o mundo escute o meu grito
E o eco avance o sussurro do mar,
Nas ondas do branco véu
Que o mundo todo seduz.
Brasil, teus frutos são saborosos
E alimentam o teu povo
Da terra que me orgulha.
Geras cientistas famosos,
Artistas do mundo novo
Por teus filhos, teu amor fagulha.
Por ti, Brasil, darei a vida.
És minha Pátria querida.
Mas, um dia chegará
Em que não poderei saborear
Os frutos que a terra dá.
Mãe querida, eu nasci de você
E me alegro só em saber que a mesma terra que me viu crescer
Um dia vai me acolher
No fundo do seu coração.
Quando a cova for aberta,
E no letargo sono profundo
O meu corpo que jamais desperta
Em magias de oração
Repousar sem ar do mundo,
O meu anjo cantará, sutil,
No infinito: Meu Brasil !.

Eny Varella

NOVA ROUPA PROTETORA PERMEÁVEL NORTE AMERICANA JSLIST



(Joint Service Lightweight Integrated Suit Technology)

Visão geral:

O Exército dos Estados Unidos da América no gerenciamento, design e desenvolvimento do Joint Service Lightweight Integrated Suit Technology (JSLIST), roupa protetora contra agentes químicos e biológicos.

As principais características do programa JSLIST incluem a proteção contra agentes químicos e biológicos, menor peso, maior flexibi-



lidade e possibilidade de ser lavada. As sobrebotas também oferecem proteção contra agentes químicos e biológicos, maior resistência e capacidade de auto extinguir fogo. Além destas características, este sistema oferece maior durabilidade, redução do stress causado pelo calor do uso de roupas protetoras e desenho que leva em consideração fatores humanos e acessibilidade do usuário.

Descrição e Especificações:

O Sistema JSLIST é mais leve e menos volumoso que a roupa protetora anterior BDO (Battledress Overgarment). Possui durabilidade de 45 dias, pode ser lavada até 6 vezes e provê proteção contra agentes

químicos na forma líquida ou vapor por 24 horas.

A roupa consiste de calças e jaqueta. A calça possui bolsos e ajustagem na cintura e tornozelo, bem como suspensórios. Possui ainda, uma abertura lateral rápida. A jaqueta possui capuz e abertura lateral rápida, à semelhança da calça.

A parte externa da roupa é confeccionada em nylon / algodão, 50 / 50 e a interna é de carvão ativado. O padrão do desenho é de 4 cores para floresta e 3 cores para deserto.

J S L I S T
deve ser usada
sobre o

uni-
forme
de serviço
ou combate e
tem um objetivo
comum de
desenvolver a
melhor roupa
pelo menor
preço.

Este programa inclui a participação da Força Aérea, Marinha, Marines e Forças Especiais.

**Brasil
Acima de
Tudo!**

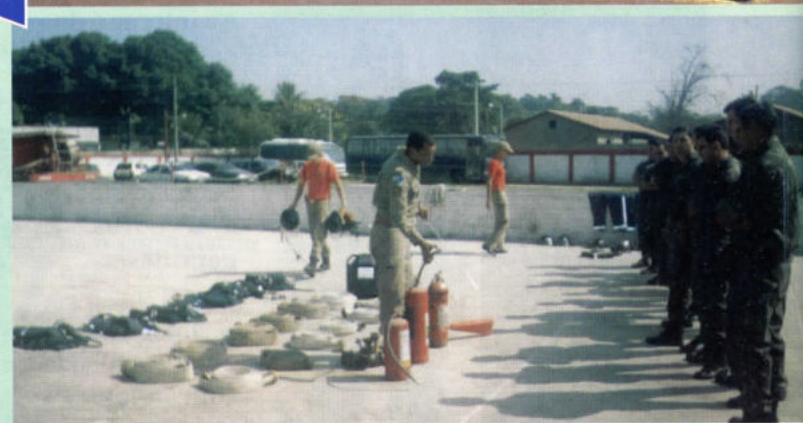


SOBRE O



No dia 11 de março o Cap ZÓZIMO KEBASS SALOMÃO, comemorou 50 anos de trabalho na Divisão de Ensino da EsIE. O evento foi comemorado pelos integrantes da Escola e contou com a presença de seus filhos: PAULO FERNANDO DA SILVEIRA SALOMÃO, VANIA MARIA DA SILVEIRA SALOMÃO e RENATO MARCELINO DOS SANTOS

No período de 26 de abril a 07 de maio do corrente ano, a EsIE realizou o Estágio de Prevenção de Acidentes. Os participantes desse evento foram todos os oficiais e sargentos de prevenção de acidentes da Escola, designados de acordo com o que prevê o Regulamento Interno e dos Serviços Gerais. O estágio teve apoio do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Rio de Janeiro (CREA-RJ), da Sociedade Brasileira de Engenharia de Segurança (SOBES) e do Núcleo de Pedagogia Institucional (NUPI) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que colaboraram no planejamento e no desenvolvimento do Programa com palestrantes do mais alto nível e extremamente qualificados nas áreas de riscos ambientais, ergonomia, riscos operacionais e no ambiente de trabalho, explosividade, CIPA, EPI e primeiros socorros.



Foi realizada pelos alunos do CFS, a escolha das qualificações militares logísticas e técnicas. Após a escolha, os alunos cumprem a segunda fase do Curso de Formação, nas seguintes Organizações Militares: Intendência e Topografia - na EsIE, Material Bélico - na EsMB, Comunicações - na EsCom e Saúde - na EsSEX.



No dia 29 de Abril de 2004, a Escola de Instrução Especializada recebeu em suas instalações o Exmº Sr Gen Bda SERGIO DOMINGOS **BONATO**, Diretor de Especialização e Extensão, acompanhado da sua comitiva, dentre Eles o Ten Cel Art GABRIEL DUARTE **FARIA GONDIM**, Maj Cav JULIO CESAR **TURATTI**, e o Maj Inf ALBERTO **ZAMITH**.

Na ocasião, o Gen BONATO participou da Solenidade de encerramento do Período Básico do Curso de Formação de Sargentos de Logística, com a assistência de familiares dos alunos concludentes.



Realizado no Círculo Militar da Vila Militar - RJ, o jantar de confraternização dos Oficiais e Praças da Escola de Instrução Especializada. Na ocasião, fizeram-se presentes, os instrutores e monitores recém-chegados à Escola no ano de 2004, e ainda, convidados ilustres do Comando.



TABLADO



Visita do Cel Erick Boullnois, Adido das Forças Armadas da França no Brasil, à EsIE. Durante a visita foi apresentada a Divisão e as Seções de Ensino, com os respectivos cursos.



Visita cultural ao Museu Conde de Linhares. Participaram do evento, alunos do ateliê Enyarte e militares da EsIE.



Encerramento do Curso de Formação de Mestre de Música no Ginásio da EsIE. Na ocasião, cada aluno regeu a apresentação de uma música, tocada por uma orquestra formada por militares da Banda de Música da EsIE e de outras OM da Guarnição do Rio de Janeiro.



Visita do Diretor do Serviço Geográfico General de Brigada Carlos César Paiva de Sá à EsIE e à Seção de Topografia da EsIE, a fim de verificar o funcionamento dos cursos daquela Seção e as necessidades que possam ser atendidas pela DSG.



O Cel Américo Gomes de Barros Filho, vice-presidente da Associação dos Músicos do Brasil, realiza a entrega simbólica do CD patrocinado pela AMBRA e gravado pela Banda de Música da EsIE ao Ten Cel Ramires.



Partida de vôlei entre as equipes da EsIE e da EsCom, pelas Olimpíadas da DEE 2004. A equipe da EsIE sagrou-se campeã da modalidade e a Escola obteve o 2º lugar na classificação geral

SEÇÃO DE DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR

SISTEMA DE RECONHECIMENTO QUÍMICO, BIOLÓGICO E NUCLEAR M93/M93A1 - FOX

Missão:

Detectar, identificar e marcar áreas de contaminação química, biológica e nuclear, passando informações e relatórios exatos aos comandantes em tempo real.

Descrição e Especificações:

O Sistema "FOX" é um equipamento integrado de reconhecimento QBN, dedicado à detecção e alerta QBN, sendo montado e estruturado sobre um veículo de seis rodas de alta mobilidade e velocidade elevada, o que o possibilita atuar operacionalmente em todas as áreas, em condições de clima adverso e sob todos os tipos de condições do campo de batalha.

O "FOX" é operado por um grupo de três homens e utiliza-se de um avançado software de detecção química e nuclear, integrado ao chassi do veículo, possibilitando a detecção de uma nuvem química a 05(cinco) quilômetros de distância. O carro é também dotado de um eficaz sistema de filtração e pressurização, criando uma superpressão no interior do veículo, impedindo a contaminação interna, além do que seus integrantes não necessitam deixar o carro, nem tampouco desgastar seus equipamentos de proteção individual para realizarem o reconhecimento QBN e coleta de amostras para análise laboratorial.

O veículo contém um monitor de agentes químicos, um alarme químico, um dispositivo de detecção de radiações "beta" e "gama", um sistema de navegação do tipo "GPS", um sistema de comunicações seguras, um equipamento de delimitação de áreas e proporciona à equipe de operação proteção coletiva, sendo capaz de detectar a contaminação em seu

GENERAL DYNAMICS
Land Systems



FOX

NBC Reconnaissance System

Características Principais do Sistema:

PESO	17 toneladas
COMPRIMENTO	Aproximadamente 6,8 m
ALTURA	Aproximadamente 2,5 m
Vel Max	Aproximadamente 105 Km/h em estrada
MOTOR	MERCEDES BENZ OM 40A V-8, c/ 320 cavalos

Atualmente é de dotação do Exército dos EUA

(informações extraídas do site: www.army.mil/fact_files)

ambiente imediato, integrando automaticamente as informações da contaminação a um sistema meteorológico, transmitindo rapidamente, por meio de sofisticados rádios, a advertência sobre o perigo QBN. O FOX, ainda, é inteiramente anfíbio, desenvolvendo na água uma velocidade de aproximadamente 10 Km/h.

O carro, de fabricação alemã, esteve presente na Guerra do Golfo, na "OPERAÇÃO TEMPESTADE DO DESERTO", onde Brigadas Químicas do Exército Americano utilizaram-se do modelo M93, obtendo informações precisas e confiáveis a respeito das tão temidas "ARMAS DE DESTRUÇÃO EM MASSA".

Após as operações no Golfo, o modelo M93 passou por um processo de repotencialização, dando origem à versão M93A1, com um alar-

me para o detector remoto de agentes químicos, inclusive para os agentes neurotóxicos e para os vesicantes.

Face ao exposto, Vtr desse tipo, torna-se um meio imprescindível no apoio às operações de combate, principalmente no que diz respeito ao COMANDO e CONTROLE (C²), pois possibilita a tomada de decisões precisas e oportunas em tempo real, devendo ser peça fundamental para a proteção contra as ameaças emergentes no século XXI. Portanto, é mister que o nosso Exército acompanhe toda essa evolução tecnológica e esteja, a curto prazo, em condições de mobiliar os elementos operacionais do SISTEMA DE DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR (SisDQBNE) com tão eficaz instrumento de apoio ao combate.

A IDENTIFICAÇÃO
DATILOSCÓPICA NO BRASIL
E NO EXÉRCITO BRASILEIRO

*“Deus sela as mãos dos homens
para tornar seus atos inconfundí-
veis.” Livro de Jó 37.7
(Bíblia Sagrada)*

A identificação datiloscópica no Brasil completou 101 anos em 2004. Para marcar os cem anos da datiloscopia foi lançado um selo comemorativo pela EBCT durante o VII Congresso Brasileiro de Identificação, Perícias Papiloscópicas e Necropapiloscópicas, ocorrido no período de 05 a 07 Maio 2003, na cidade do Rio de Janeiro-RJ.

Desde os primórdios da humanidade o homem se preocupava em marcar os seus objetos. As pinturas rupestres, além de demonstrar atividades desenvolvidas pelos homens, serviam como rituais religiosos e identificação dos objetos pessoais e públicos. Mais tarde veio a identificação dos malfeitores, utilizando-se do ferrete, da tatuagem e da mutilação para marcar os que se tornavam indesejáveis ao convívio social.

Múltiplos foram os processos empregados para a identificação dos indivíduos passíveis de penalidades instituídas nas leis reguladoras da existência civil das coletividades em épocas antigas, cada qual mais terrível.

Felizmente à proporção que os povos, juridicamente, foram evoluindo, tornaram os processos identificativos menos violentos.

A dificuldade de se criar um processo de identificação seguro e eficaz fez com que cientistas de várias épocas se debruçassem em suas mesas de trabalho para alcançar os objetivos propostos. Foram anos de estudos até se descobrir uma identificação humana confiável, rápida e universal. Os chineses foram os primeiros a utilizar a marca de um ou mais dedos nos documentos de pessoas analfabetas (650/665 d. C), sendo, portanto, os precursores da DATILOSCOPIA.

D. JUAN VUCETICH

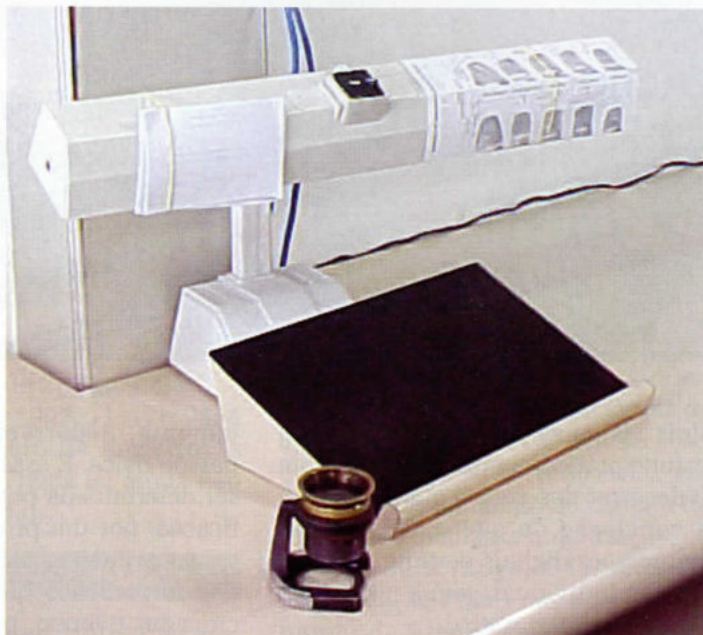
A EsIE possui em seus quadros discípulos de D. JUAN VUCETICH, criador do Sistema de Identificação Datiloscópica que leva seu nome. Nasceu em 20 Jul 1858, na Dalmácia (uma cidade da atual Croácia). Emigrou em 1884 para a Argentina onde se naturalizou, vindo a falecer em 25 Jan 1925, na cidade de Dollores.

Em 1891, exercendo as funções de encarregado da Oficina de Estatística da Polícia da Província de Buenos Aires, no Departamento Central de La Plata, leu casualmente o artigo de Henry publicado na “Revue Cientifique”, logo se convencendo da superioridade do sistema das impressões digitais.

A partir daí, Vucetich começou a interessar-se pelas impressões digitais e, em 01 Set 1891, apresentou o seu novo sistema de identificação com o nome de Iconofalangometria (icono = marca; falango = dedo; metria = medir), que consistia na combinação do antigo Sistema de Bertillon e o novo sistema de impressões digitais.

Quando Vucetich apresentou o

seu sistema, este foi visto com desconfiança, já que era um processo de identificação desconhecido. O sistema utilizado era o de Bertillon, que consistia na tomada de medidas antropométricas e notações cromá-



ticas e que não conseguia estabelecer uma identificação confiável. Ainda hoje utilizamos algumas partes do Sistema de Bertillon, tais como: medida da altura, cor dos olhos, da cútis, dos cabelos, anotações de cicatrizes, marcas particulares das áreas descobertas (mãos e cabeça) e tatuagens.

Muitos obstáculos foram superados na implantação do novo sistema de identificação e diante dessa contingência, não só na Argentina onde foi apresentado, mas também em todos os outros países, onde o mesmo foi adotado posteriormente, empregaram simultaneamente os

Recanto do Costelão Gaúcho

Planejamento e assessoria de festas e eventos

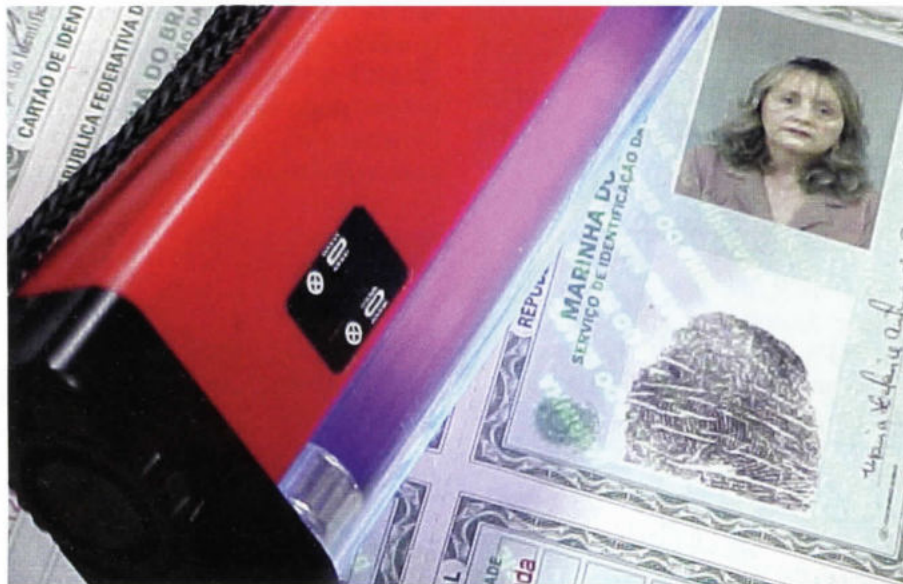
Aluguel de sítio e casa de festas
Buffet para casamentos, 15 anos,
bodas, festas infantis todos os temas
coffee breack, queijos e vinhos e
café colonial, bolos, doces finos e frutas

**O verdadeiro churrasco típico gaúcho
assado a lenha em fogo de chão
bem campeão**

Tels.: 3469-9311 / 3331-0867 / 9386-4298



**Churrascaria
em sua casa**



dois sistemas, fazendo assim, um estudo prático-comparativo e só com o decorrer dos anos é que se chegou à conclusão de que o sistema das impressões digitais permite a identificação individual, sem a necessidade de qualquer outro.

O novo Sistema de Vucetich passou a ser empregado em todas as circunstâncias. A seguir um resumo das aplicações desse sistema:

- em 01 Set 1891, foram identificados 23 presos recolhidos à Cadeia de La Plata;

- em 07 Set 1891, foi iniciada a identificação regular dos presos recolhidos à prisão;

- em 02 Jun 1892, utilizando-se das impressões digitais encontradas no local de um crime, Vucetich estabeleceu a identidade de Francisca Rojas, que assassinara seus dois filhos, imputando a culpa em um vizinho;

- em 1892, Vucetich começou a identificar os candidatos a agente de polícia, providência esta que se tornou extensiva aos departamentos do norte, centro e sul do país;

- em 1896, foi estabelecida, pelas impressões digitais, a identidade de um cadáver desconhecido, encontrado nas ruas de La Plata, como sendo do ex-sentenciado Francisco Casali.

Com o advento desse novo sistema verificou-se que a identificação individual não é assunto exclusivo de criminosos, pois ele tem a finalidade natural de garantir os direitos e deveres do indivíduo que, eviden-

temente, decorrem da certeza da pessoa física. E essa certeza só pode ser determinada por meio da identificação, por um processo seguro.

As primeiras aplicações práticas das impressões digitais retromencionadas tiveram, por assim dizer, a finalidade de permitir a verificação das possibilidades desse novo sistema e como os resultados foram plenamente satisfatórios, em 1896, o governo da Argentina determinou a abolição completa do Sistema Antropométrico de Bertillon, adotando o novo sistema com o nome de Sistema Datiloscópico ou datiloscopia (daktilos = dedos; skopein = exame), por sugestão do Dr Francisco Latzina.

Com o passar do tempo, esta técnica evoluiu para o Sistema Papiloscópico, que abrange as três áreas da identificação que utilizam as linhas digitais: a datiloscopia, que estuda a polpa digital da ponta dos dedos; a quiroscopia, que estuda a palma da mão; e a podoscopia, que estuda a planta dos pés.

OUTROS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO MODERNOS

Atualmente existem outros processos de identificação, tais como: exame do DNA, exame da arcada dentária e a identificação pela íris. São processos confiáveis, porém não podem ser empregados em quaisquer circunstâncias. Necessitam de equipamentos e pessoal altamente

especializados, tornando a utilização muito dispendiosa, fazendo com que a identificação por meio das impressões digitais continue a ser estudada e utilizada em todos os países do mundo.

O CESP S/62 – IDENTIFICAÇÃO DATILOSCÓPICA

O Curso de Especialização em Identificação Datiloscópica da EsIE tem por missão formar o especialista em Identificação Datiloscópica.

O objetivo da identificação no Brasil é preservar os direitos e garantias fundamentais previstos no Título II da Constituição Federal de 1988.

Para se ter uma idéia sobre a identificação no Brasil e no EB far-se-á um breve relato sobre o assunto.

A IDENTIFICAÇÃO NO BRASIL

A partir da regulamentação da Lei Nr 947 pelo Decreto Nr 4764, de 05 Fev 1903, o governo do presidente Rodrigues Alves dá novo regulamento à Secretaria de Polícia do Distrito Federal e introduz a identificação datiloscópica no Brasil. A norma legal dispõe sobre o Sistema Datiloscópico de Vucetich. Por esse método a impressão digital passava a ser considerada a prova mais precisa para a identificação de um indivíduo.

Estabelece o Decreto:

“Art. 57 – A identificação dos delinquentes será feita pela combinação de todos os processos atualmente em uso nos países mais adiantados, constando do seguinte, conforme o modelo do Livro de Registro Geral, anexo a este Regulamento”.

a) exame descritivo (retrato falado);

b) notas cromáticas;

c) observações antropométricas;

d) sinais particulares, cicatrizes e tatuagens;

e) impressões digitais;

f) fotografia de frente e perfil.

§ único. Estes dados serão na sua totalidade subordinados à classificação datiloscópica, de acordo com o método instituído por D. Juan Vucetich, considerando-se, para todos os efeitos, a impressão digital

como prova mais conclusiva e positiva da identidade do indivíduo, dando-se-lhe a primazia no conjunto das outras observações, que servirão para corroborá-la."

O Decreto-Lei Nr 3689, de 03 Out 1941, promulgou o Código de Processo Penal que estabeleceu em seu Art 6º, inciso VIII, a obrigatoriedade de identificação criminal no país.

Neste mesmo ano o Instituto de Identificação do Distrito Federal (DF), por meio do Decreto Nr 3793, de 04 Nov, passou a denominar-se Instituto Félix Pacheco, em homenagem ao introdutor da datiloscopia no Brasil – José Félix Pacheco.

Em 21 Set 1964 foi inaugurado, em Brasília-DF, o I.N.I – Instituto Nacional de Identificação, com a finalidade de coordenar e interligar os serviços de identificação civil e criminal no país, pela Lei Nr 4483, de



16 Dez 63, regulamentada pelo Decreto Nr 56510, de 28 Jun 1965.

Em 07 Abr 1997, a Lei Nr 9454 instituiu o número de Registro de Identidade Civil. (Esta lei ainda não foi regulamentada).

A IDENTIFICAÇÃO NO EB

A identificação no EB foi instituída com a criação do Serviço de Identificação

do Exército pela Lei Nr 3089, de 08 Jan 1916, com o nome de Gabinete de Identificação da Guerra, com a finalidade de fornecer informações às Regiões Militares por meio das impressões digitais dos 10 dedos. Para perfeita harmonia do serviço, o Gabinete estaria em constante permuta com o Gabinete de Identificação e Estatística da Polícia (atual Félix Pacheco) e era obrigatória a identificação de todos os oficiais e praças do EB.

O Decreto Nr 3985, de 31 Dez 1919, reorganizou e acrescentou os encargos de proceder à identificação civil e criminal dos reservistas em geral; de fornecimento de carteira de identidade mediante indenização; da criação de 9 (nove) Gabinetes de Identificação Filiais nas RM; e o Gabinete de Identificação de Guerra seria o Gabinete Central.

\$segurança.



De longe, o melhor negócio.



- **Seguro de Vida**
Processo SUSEP: 00102161/94
- **Pecúlio por Morte**
Processo SUSEP: 00110663/79
- **Assistência Financeira**
Exclusivo para participantes

Não perca este
telefone de vista:

2283.1159

- ✓ **Linha de Crédito Especial**
para sócios militares na ativa, reserva e pensionistas
- ✓ **Desconto em Folha**
com carteira de 2 meses para o primeiro pagamento
- ✓ **Financiamento**
parcelado em até 24 prestações

**Liberção em
24h**



Corretora de Previdência Privada

Av. Presidente Vargas, 502 - Sala 1105 - Centro
Rio de Janeiro / RJ - E-mail: papercenter@veloxmail.com.br

Com a aprovação do Regulamento para o Serviço de Identificação do Exército pelo Decreto Nr 5779, de 07 Jun 1940, houve a transformação do Gabinete de Identificação de Guerra para Serviço de Identificação do Exército.

Manteve os 9 (nove) Gabinetes agora com o nome de Gabinetes de Identificação Regional e criou 5 (cinco) Postos de Identificação nas seguintes guarnições: Vila Militar-RJ, Niterói-RJ, Santa Maria-RS, Bagé-RS e Belo Horizonte-MG. Criou ainda o Quadro de Identificadores Datiloscopistas e os Identificadores de Corpo de Tropa (ICT).

O Decreto Nr 51329, de 06 Fev 1961, aprovou um novo regulamento, o R-115, revogando o anterior, com as seguintes modificações:

- estabeleceu que o Quadro de Identificadores Datiloscopistas seria composto de Oficiais Datiloscopistas (QOE/Dat) e Sargentos Identificadores Datiloscopistas (QM 00/111);

- criou o CFS e o CAS/ Idt Dat.

A Portaria Nr 116-EME, de 15 Dez 1969, extinguiu a QM 00/111 e como consequência o CFS e o CAS/Idt Dat e criou o C Ext S/02 – Identificação Datiloscópica, extensão do atual C Esp S/29 – Administração Militar que esteve a cargo da EsIE até 1988, quando foi transferido para a Escola de Administração do Exército e transformado no C Esp S/9 – Identificação Datiloscópica.

A Portaria Nr 123-EME, de 21 Dez 1999 extinguiu o C Ext S/02 – Identificação Datiloscópica e a Portaria Nr 027-EME-1ª Sch, de 12 Mar 2001, fez com que os militares possuidores do Curso de Identificação Datiloscópica fossem agrupados em

um único curso, o C Esp S/62 – Identificação Datiloscópica, atual designação.

Em 1996, o Curso de Identificação Datiloscópica retornou à EsIE e, até este ano, foram especializados 156 (cento e cinquenta e seis) militares, sendo 139 (cento e trinta e nove) do EB, 14 (quatorze) das Forças Auxiliares e 3 (três) de Nações Amigas.

O AVANÇO TECNOLÓGICO E A DATILOSCOPIA

Com o avanço tecnológico, o estudo das impressões digitais ganhou um grande aliado, o computador.

A leitura ótica e equipamentos modernos, somados a programas de última geração são capazes de realizar uma identificação por meio do simples toque da ponta dos dedos no visor do scanner.

O Sistema AFIS (Automated Fingerprint Identification System), software instalado nos estados brasileiros do Rio de Janeiro, Roraima e Ceará, permite a identificação civil e criminal automática e digital com análise, classificação e arquivamento das impressões digitais na memória do servidor central e faz uma busca automática no banco de dados, apontando com precisão a verdadeira identidade das pessoas ali cadastradas.

O Sistema AFIS também permite a pesquisa e confronto de fragmentos de impressões digitais encontrados em locais de crime, que são submetidos à pesquisa datiloscópica com freqüente identificação do autor do delito, o que resulta na elaboração de laudos e pareceres técnicos pelos datiloscopistas e que são envi-

ados para as delegacias e para o Ministério Público.

Os cadáveres encaminhados ao IML, mesmo em adiantado estado de decomposição, têm suas impressões digitais recuperadas para o procedimento de pesquisa nos arquivos datiloscópicos, com resultado de mais de 90% de identificação positiva.

O EB vem investindo em tecnologia e está em pleno funcionamento o Sistema Informatizado de Identificação do Exército, que em breve, após o cadastramento de todos os usuários (militares, dependentes, pensionistas, etc) fornecerá uma identificação rápida e segura, permitindo agilizar o processo de obtenção e renovação da carteira de identidade.

O PROFISSIONAL DA DATILOSCOPIA

Mesmo com todo o avanço tecnológico e dos softwares computacionais de redes neuronais tem-se a imaginação de que o profissional da datiloscopia é dispensável. Isto é um engano, pois o especialista em identificação datiloscópica é quem alimenta os bancos de dados do sistema assinalando, com os seus conhecimentos sobre os datilogramas, os deltas, pontos centrais, pontos característicos, bifurcações, trifurcações, empalmes e encerros, de modo a fornecer subsídios aos programas superpoderosos, instalados em máquinas de última geração para uma real afirmativa de identidade.

Referências:

- www.dpf.gov.br
- www.essex.mil.br
- Constituição Federal do Brasil de 1988.
- Instruções Reguladoras da Organização e Funcionamento do Serviço de Identificação do Exército (IR 30-01).
- Informativo do Instituto de Identificação Odílio Cruz - Governo do estado de Roraima.
- Informativos da MI – Montreal Informática.
- SIEx. Identificação e Datiloscopia. 1ª ed, Brasília, Ipiranga, 1981.



MP FERREIRA

Bazar

Uniformes Militares sob Medida

CONFECÇÕES E ARTIGOS MILITARES EM GERAL

BORDADOS • BRINDES • NOMES EM ACRÍLICO
CAÇA E PESCA • MATERIAL ESPORTIVO

Av. Duque de Caxias, 438 e 438-B - Deodoro - Rio de Janeiro

Tels.: (21) 2457 5063 • 2457 4150

SEÇÃO DE OBSERVAÇÃO AÉREA

MODERNIZAÇÃO DA OBSERVAÇÃO AÉREA

SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE IMAGENS INFRAVERMELHO (FLIR - FORWARD LOOKING INFRA-RED)

DEFINIÇÃO

O FLIR é descrito como um Sistema Imageador Infravermelho que capta imagens termais residuais dos alvos.

HISTÓRICO

A estréia operacional dos Sistemas FLIR, 1ª geração, ocorreu durante a Guerra do Vietnã. Todavia, os primeiros FLIR possuíam algumas limitações como a redução na detecção, quando operados em condições meteorológicas adversas. Os equipamentos apresentavam uma resolução baixa, impondo a necessidade de operadores com experiência para obtenção e interpretação de imagens.

Com o passar dos anos, o FLIR sofreu consideráveis avanços tecnológicos e a sua utilização atingiu a plenitude durante a Guerra do Golfo Pérsico, ocorrida em 1991. O FLIR integrava os aviônicos de diferentes aeronaves, tanto de asa rotativa quanto de asa fixa, incluindo, também, os VANT (veículo aéreo não tripulado) da Força de Coalizão, possibilitando a navegação a baixa altitude, identificação e ataque aos alvos terrestres iraquianos com grande eficiência.

No início da Campanha contra Saddam Hussein, em 2003, as Forças Armadas dos EUA e Grã-Bretanha, utilizaram largamente o FLIR, para obter informações a respeito das tropas iraquianas e para levantamentos de alvos.

GENERALIDADES

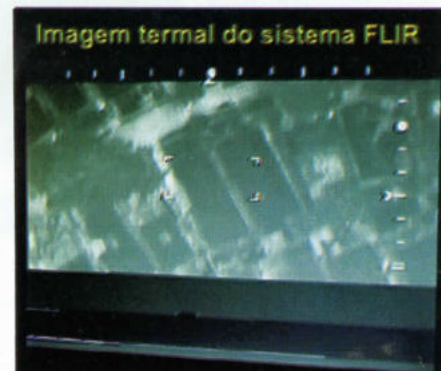
O FLIR é o equipamento de observação aérea mais difundido no mundo, sendo utilizado por forças

policiais na manutenção da lei e da ordem e por forças armadas em combate. Este Sistema detecta, por meio de sensores, a energia infravermelha residual irradiada pelos corpos, traduzindo-a em forma de imagem termal. Seu alcance de detecção varia de 18 a 26 Km, dependendo do tipo de plataforma aérea na qual está instalado. O FLIR colhe imagens de modo passivo, sem nenhum tipo de emissão eletromagnética, impossibilitando o alvo de ser alertado sobre o fato de que está sendo observado, e também possui a capacidade de transmitir imagens em tempo real.

No Brasil, o FLIR está sendo empregado pelas Polícias Militares (PM) Minas Gerais e de São Paulo, nos Grupamentos de Radiopatrulha Aérea e pelo Exército Brasileiro (EB). Redes de Televisão utilizam helicópteros equipados com FLIR para transmissão de notícias ao vivo, nos locais dos acontecimentos.

A Polícia Militar de São Paulo utiliza em suas aeronaves orgânicas, o Sistema FLIR Modelo 2000, os mesmos adquiridos recentemente pelo EB. Seu emprego apresentou exce-

lente padrão de confiabilidade e eficiência, fácil manutenção e pequeno custo operacional, tornando altamente eficazes as operações de segurança realizadas em períodos noturnos.



A Aviação do Exército possui, atualmente, meios capazes de cumprir, especificamente, a missão de Busca de Alvos. São eles: a aeronave HA-1 Esquilo, equipamento de visão noturna (EVN) e o FLIR. Na missão de observação aérea, contamos com um militar especialista em buscar e interpretar as imagens, utilizando o FLIR, transmitindo-as ao escalão superior o mais rápido possível. É o



LIDADOR
presente de sucesso
o ano todo

O Lidor é a casa que oferece o mais completo estoque de bebidas e comestíveis finos nacionais e importados, vindos de mais de 54 países. E mais: além das já tradicionais Cestas de Natal, Cestas Dia das Mães, Cestas de Páscoa, Cestas Dia dos Pais, o Lidor também compõe todo tipo de Cesta para todo o tipo de ocasião. O presente é fino, a idéia é genial, saborosa demais.

Le petit LIDADOR
Barra: 2431.8102 - Tijuca: 2568.5500 - Botafogo: 2237.9063
Leblon: 2512.1788 - Copacabana: 2549.0091 - Itaipava: (24)2222.7061

 **LIDADOR**
A Grife do Sabor
Rua da Assembléia, 65
tel.: 2533.4988

ComArte
bela e moderadamente

observador aéreo que integra a tripulação do HA-1 Esquilo.

ATUALIDADES

Em Ago de 2003, em PCI entre a Seção de Observação Aérea da EsIE e o 1º Esqd Av Ex, foi apresentado o Sistema FLIR para os alunos, bem como realizado voo com a prática de utilização do instrumento.

No corrente ano de instrução, o 1º Esqd Av Ex (1º BAvEx) realizou mais uma missão do Olho da Águia, com o emprego do sistema FLIR, durante os dias 10 e 11 de fevereiro, na cidade de Embu-Guaçu-SP. A tripulação do 1º Esquadrão, a bordo da aeronave HA-1 Esquilo (EB-1035), realizou uma transmissão de imagens em tempo real, via satélite, diretamente para Brasília - DF.



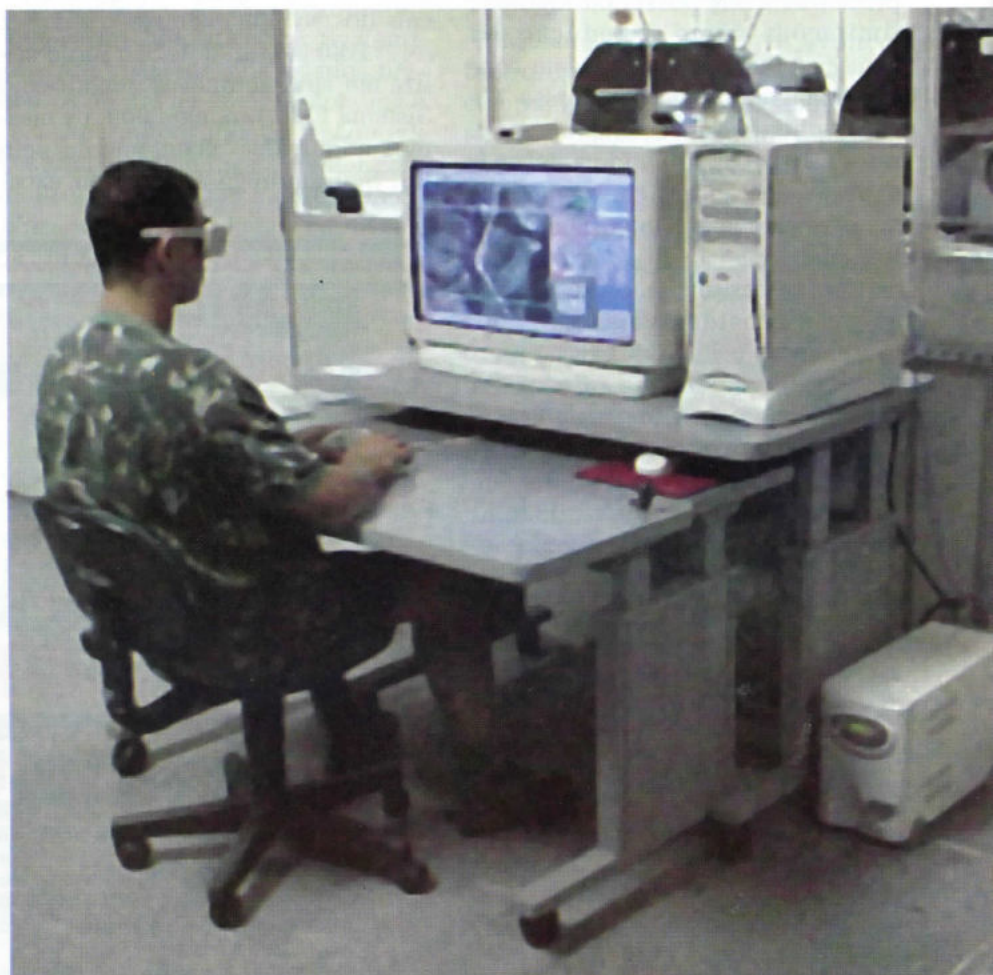
SEÇÃO DE TOPOGRAFIA

FOTOGRAMETRIA DIGITAL NO EB

A evolução digital, o advento da informática e a necessidade de uma produção rápida e eficaz na Cartografia fizeram com que as fotogrametrias analógica e analítica, no âmbito do EB, fossem gradativamente substituídas pela Fotogrametria Digital.

Mas o que é Fotogrametria Digital? É a reconstrução automática do espaço tridimensional(meio físico), a partir de imagens bidimensionais(fotos aéreas). Ela utiliza as imagens digitais como fonte primária de dados. A Fotogrametria Digital permite que o operador verifique, em tempo real, os erros matemáticos cometidos através das implementações óticas, das orientações, da locação dos pontos, do ajustamento, da ortorretificação e do trabalho em geral. Ao contrário da Fotogrametria Analógica, a Digital diminui sensivelmente o grau de abstração do operador, permitindo sua autocorreção.

A Fotogrametria Digital surgiu no EB através da Diretoria de Serviço



Geográfico(DSG), focadamente na 1ª DL, onde em 1997, adquiriram estações fotogramétricas digitais da empresa Intergraph (Imagstation) e es-

tação ISM(Canadense). Esta DL estudou o uso dos softwares e divulgou o conhecimento para outras DL. Hoje, na DSG, a tecnologia da

Fotogrametria Digital está amplamente difundida e implementada, contribuindo para a qualidade técnica de suas cartas, para agilidade de seus serviços e para o ganho de tecnologia.

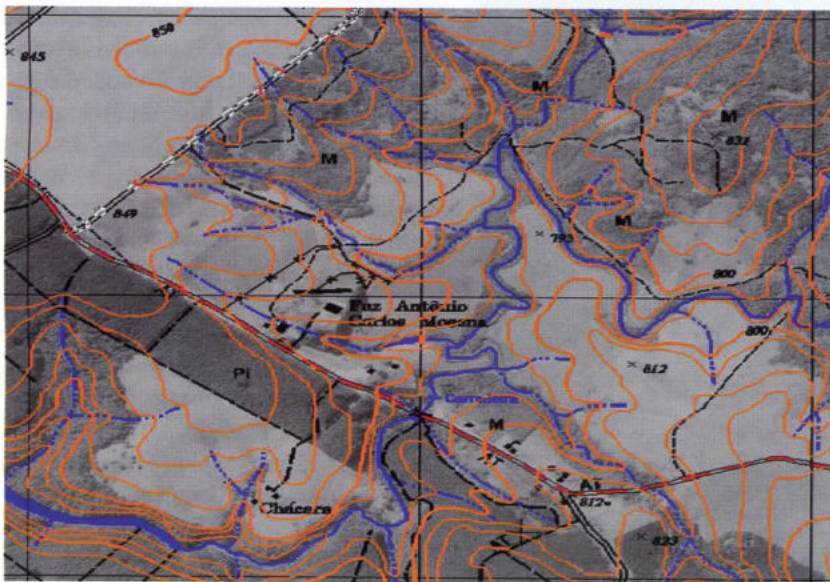
No âmbito do ensino no EB, a semente surgiu no IME, com o retorno do Ten Cel JORGE LUÍS NUNES DE SILVA BRITO do pós-doutorado na Universidade de Ohio(EUA). Divulgou, este militar, para os futuros engenheiros cartógrafos, todas as técnicas o conhecimento, a fundamentação e a tecnologia, além de orientar projetos de fim de curso sobre aquele assunto.

A EsIE, verificando o crescimento e evolução da técnica fotogramétrica, decidiu criar, em meados de 2001, para o curso de aperfeiçoamento de sargentos, a disciplina Fotogrametria Digital. Ela proporcionará ao Sargento aperfeiçoado, que trabalhará nas estações Imagestation ou ISM, o conhecimento técnico, os porquês de certos acontecimentos. Com isso, permitirá que o Sargen-



to não seja um mero operador de software, mas sim um técnico que entenda e saiba o que está ocorrendo, que possa sanar os erros com rapidez e segurança e que, principalmente, seja um divulgador das técnicas da Fotogrametria Digital.

Dessa forma, a Fotogrametria Digital foi implementada e estudada no âmbito do Exército Brasileiro, através do esforço de seus engenheiros cartógrafos e dos topógrafos. Sua utilização é dominada completamente no âmbito da Diretoria de Serviço Geográfico. Os produtos dessa atividade, como as ortofotocartas, os modelos digitais do terreno e a automação de operações fotogramétricas, são altamente técnicos e precisos para a atividade militar. Por tudo isso, o curso de Topografia da EsIE inclui em suas disciplinas, este assunto tão importante no preparo técnico de sargentos topógrafos.





O MELHOR EM FIAT OKM E SEMINOVOS

OFICINA AUTORIZADA FIAT • CONSÓRCIO FIAT

**ATENDIMENTO ESPECIAL PARA MILITARES
COM DESCONTO DE 20% NA MÃO-DE-OBRA EM
NOSSA OFICINA TRAZENDO ESSE ANÚNCIO**

CONCESSIONÁRIA
FIAT

3369-5151
Est. Intendente Magalhães, 336 - Campinho/Jacarepoguá
www.milocar.com.br - milocar@milocar.com.br

Milocar
Você em primeiro lugar!

SEÇÃO DE ENGENHARIA

Missão de Auxílio à Remoção de Minas na América Central - MARMINCA

A Missão de Assistência à Remoção de Minas na América Central (MARMINCA) atua sob a égide da Junta Interamericana de Defesa da Organização dos Estados Americanos (JID/OEA). Realiza a preparação de recursos humanos em trabalhos de desminagem e supervisionando a limpeza de áreas minadas em países da América Central como Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua. O Exército Brasileiro participa dessa missão com oficiais e subtenentes da Arma de Engenharia, na qualidade de instrutores e supervisores de limpeza de campos de minas. Atualmente, além dessa tarefa, nosso país participa da Missão de Auxílio à Remoção de Minas na América do Sul (MARMINAS) com oficiais da Arma de Engenharia do Exército e Marinha Brasileiros.

Com a participação de militares do EB nas atividades de limpeza de



áreas minadas em nosso continente, apareceu a necessidade de aprimorarmos técnicas e processos que facilitassem os trabalhos a serem realizados pelos efetivos enviados para os países com problemas com minas.

Como desdobramento dessa nova realidade, o Exército, por intermédio da Seção de Engenharia da Escola de Instrução Especializada, no ano 1996 criou o Estágio de Emprego de Minas, com o intuito de formar efetivos capazes de atuarem em áreas que necessitassem de trabalhos de desminagem.

Com a finalidade de se adequar às exigências da convenção de Ottawa, que proíbe os países signatários a realizarem atividades que facilitem a proliferação de minas antipessoal, o Estágio passou a denominar-se Estágio de Desminagem no ano de 2001.

O Estágio de Desminagem, atualmente, funciona em quatro semanas e aborda as seguintes unidades didáticas: primeiros socorros, explosivos, armadilhas, acionadores e minas. Como complemento aos assuntos estudados, os alunos participam de atividades de cooperação de instrução realizadas pela Fábrica de Explosivo Estrela (IMBEL), Depósito Central de Munições (DCMun) e Fábrica de explosivos ORICA do Brasil.

Em janeiro de dois mil e três, em virtude da solicitação do chefe nomeado para a MARMINCA ao comando da EsIE, de uma reciclagem dos assuntos referentes a desminagem, foi criado o Estágio Preparatório para a MARMINCA, que objetiva preparar os militares designados para participarem da MARMINCA.

No ano de 2002, a EsIE, por meio da Seção de Engenharia, preparou todos os militares que participaram

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA MILITARES (ativos e inativos) e PENSIONISTAS. PARTICIPANTE DA CAPEMI TEM CRÉDITO ESPECIAL E PRÉ-APROVADO.

Taxas de juros*

1,8 % a.m. - até 12 meses

2,0 % a.m. - de 13 a 24 meses

3,0 % a.m. - de 25 a 36 meses

Prestações fixas averbadas;
Sem exigência de fiador;
Sem consulta ao SPC / Serasa;
Liberação imediata.

Capemi
PREVIDÊNCIA • SEGUROS

Proteja sua família. Faça um Plano Mais Vida Capemi.

Rio: (21) 2223-3155 / Campos: (22) 2733-1375 / Resende: (24) 3358-4770 / V.Militar: (21) 2457-4648

da MARMINCA.

Devido ao excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pelos militares do Exército Brasileiro nas atividades de desminagem realizadas na América Central, em 2002 dois oficiais da Força Terrestre foram designados para exercerem as funções de instrutores e supervisores de limpeza de campos minados na aérea

onde aconteceu o conflito Peru-Ecuador na América do Sul (MARMINAS), abrindo mais uma frente de trabalho para o efetivo de desminadores formados pela Seção de Engenharia da EsIE.

No corrente ano realizamos o primeiro Estágio Preparatório para MARMINAS

Atualmente, podemos afirmar

que o Brasil pode contar com recursos humanos capazes de realizar trabalhos de limpeza de campos de minas utilizando as mais modernas técnicas existentes. E que, a EsIE, através dos diversos estágios de desminagem realizados pela Seção de Engenharia, é a responsável pela consecução desse preparo.

SEÇÃO DE INTENDÊNCIA

2º Sgt Int BEROALDON ALMEIDA - Adjunto do Pelotão de Armamento 2ª Cia/5º B Sup.

Aluno do Curso de Especialização em Administração de Depósito em 2003

A 2ª Cia de Suprimento do 5º Batalhão de Suprimento, localizada na cidade de Palmeira, na região Sul do Paraná e, a 87 km da capital Curitiba, atua como órgão provedor de suprimento classe V (Armt e Mun), sob jurisdição do Comando da 5ª RM/5ª DE, apoiando as Organizações Militares do Exército Brasileiro, sediadas nos estados do Paraná e Santa Catarina.

Haja vista a importância dos depósitos da 2ª Companhia e sua complexidade para cadeia de suprimento da 5ª Região Militar, sua manutenção e o aprimoramento dos seus recursos humanos faz gerar uma preocupação constante perante o comando do 5º Batalhão de Suprimento.

Estes fatores aliados à vontade pessoal, possibilitaram minha inclusão no Curso de Especialização em Administração de Depósito - S/08, ministrado pela Escola de Instrução Especializada (EsIE), por meio da Seção de Intendência, sediada no bairro de Realengo, na cidade do Rio de Janeiro. O curso tem duração de 11 (onze) semanas e especializa sargentos do Exército, demais Forças Singulares (Marinha e Aeronáutica), Forças Auxiliares (Polícia e Corpo de Bombeiros Militares) e de Nações Amigas.

O alto preparo do seu corpo docente proporciona um rico currículo de disciplinas, dentre as quais destacam-se: Técnicas de Arquivo, Es-

tatística, Informática, Gerenciamento de Suprimento (com ênfase nos Princípios de Qualidade Total) e Técnicas de Armazenagem. Sua extensa carga horária é preenchida com uma série de atividades como palestras e visitas técnicas de instrução, onde os discentes verificam, na prática, as formas de atuação dos depósitos de diversas organizações civis e militares, como por exemplo a Fábrica da Volkswagen Caminhões, Centro de Controle de Inventário da Marinha, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT), Centro de Distribuição do Supermercado Guanabara, Depósito Central de Munição do Exército (D C Mun), Depósito de Combustíveis da Marinha, Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e Centro de Catalogação das Forças Armadas (CECAFA).

Ao término do curso, retornei para a 2ª Cia Suprimento. Apoiados

na liderança do Comandante do Pel Armt, buscamos realizar várias reuniões com o pessoal envolvido no processo de suprimento, na intenção de colher opiniões, levantar as eventuais falhas, conscientizar para implementação de novas técnicas, citando suas vantagens e consequências para os nossos trabalhos.

Cabe ressaltar o elevado grau de capacitação dos militares envolvidos, que rapidamente alteraram sua rotina de trabalho, sem causar grandes conflitos de idéias ou qualquer forma de não satisfação de ordem pessoal ou profissional.

Dentro dos trabalhos realizados, foi fundamental a reformulação do leiaute do depósito, que proporcionou, de imediato, maior segurança dos itens estocados, maior rapidez no fluxo dos suprimentos e aumento da capacidade de estocagem.

Tendo em vista as particularida-



des do suprimento classe V (Armt), aumentamos o controle sobre os suprimentos estocados, realizando o isolamento da área de estoque em relação à área de circulação comum, restringindo o acesso e utilizando um livro ata para registrar a frequência e os motivos dos visitantes. Houve, também, repasse de recursos financeiros para utilização de lacres de segurança e moderno sistema de alarmes com utilização de sensores.

Melhorias significativas foram notadas por meio de mudanças no posicionamento de estantes e armários, além das modificações na estrutura física dos depósitos, como a substituição de portas e grades de segurança, possibilitando maior facilidade de circulação entre a plataforma de embarque e desembarque. Ocorreu um melhor seqüenciamento dos trabalhos, pois os itens recebidos seguem para uma bancada de manutenção, onde são verificadas possíveis alterações (confeção de TREM/TEAM), são catalogados, sofrem, de imediato, a manutenção preventiva de depósito, passam para o setor de embalagem, onde são plastificados e, na sequência, entram no depósito propriamente dito.

Outro fato importante foi a execução periódica de inventário, que possibilitou o levantamento da existência física de todos os itens de suprimento, com o objetivo de aumentar a confiabilidade em nossos controles, além da separação do material considerado obsoleto, que logo foi desmobilizado, aumentando a área de armazenagem.

A fim de melhorar o ambiente de trabalho, o depósito teve suas paredes e pisos pintados, e, alguns armá-



rios e estantes de madeira que desbotavam do novo aspecto, também, receberam nova pintura.

Os resultados vieram naturalmente, por intermédio da nossa satisfação pessoal, o reconhecimento pe-

los demais companheiros e por parte do comando da 2ª Companhia de Suprimento e do 5º Batalhão de Suprimento.

Sabe-se ainda, que muito precisa ser feito, pois as técnicas de qualidade requerem uma série de medidas contínuas que aprimoram os processos ininterruptamente.

Concluo que a realização do curso de especialização em administração de depósito, na Escola de Instrução Especializada, permitiu a atualização de meus conhecimentos, e possibilitou a implementação de melhorias operacionais nos processos de armazenagem do depósito de suprimento Classe V da 2ª Companhia de Suprimento do 5º Batalhão de Suprimento.



NAFTA

MADEIRAS LTDA

ATACADO E VAREJO

BRUTA E APARELHADA ENTREGA IMEDIATA

Pinho • Madeira de lei • Peroba rosa • Cedrinho
Ipê • Cedro • Canela • Compensados • Resinados
Maçaranduba • Fórmica • Assoalhos • Portas
Aduelas • Alizares • Marcos • Lambris • Colas • etc..



Tel/Fax: (21)3351-5730 / 3351-4920 / 3391-9463 / 2481-1076

Av. Meriti, 3318 - Cordovil - Rio de Janeiro



HISTÓRICO DA Cia Def QBN

A Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear foi criada pelo Decreto nº 143-111, de 30 de novembro de 1953, tendo como denominação inicial Companhia Escola de Guerra Química, sendo instalada na Escola de Instrução Especializada. Seu primeiro Comandante foi o então Capitão JOAQUIM ANTÔNIO CANDEIAS JÚNIOR.

Inicialmente, foi subordinada ao Grupamento de Unidades Escolas, hoje GUEs – 9ª Bda Inf Mtz e adida a Escola de Instrução Especializada para fins de instalação e arranhamento.

Como orgânica do GUEs, a Companhia Escola de Guerra Química realizou diversas operações, destacando-se a “Operação Geada” efetuada durante 34 dias no ano de 1956, no Estado do Paraná; participou, ainda, de inúmeras manobras em apoio às Unidades Escola.

No período de setembro a dezembro de 1987, cumprindo ordem ministerial, integrou a equipe enviada pela EsIE, para atuar junto a Comissão Nacional de Energia Nuclear no acidente ocorrido com o Radioisótopo Césio 137, na cidade de Goiânia, realizando missões de descontaminação dos focos principais.

Em 23 de novembro de 1987, a Portaria Ministerial nº 058-Res, extingue a partir de 31 de dezembro de 1987, a Companhia Escola de Guerra Química, e a Portaria Ministerial 059-Res, cria, a partir de 01 janeiro de 1988, a Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear, mantendo sua sede na cidade do Rio de Janeiro, porém, subordinada a Diretoria de Especialização e Extensão.

Em 19 de outubro de 1992, a Portaria nº 061-Res, mudou, a partir de 01 janeiro de 1993, a subordinação da Cia Def QBN, da Diretoria de Especialização e Extensão para a Escola de Instrução Especializada, ficando vinculada ao Comando de Operações Terrestres para fins de instrução e planejamento de emprego.

Atualmente a Companhia participa das ações do Plano de Emergência das Usinas Nucleares de Angra I e II, e foi indicada, como representante do Brasil, para atuar junto à Organização para a Proibição de Ar-

mas Químicas (OPAQ), integrando missões de assistência e proteção em situações de catástrofe química.

Seu atual comandante é o Capitão EDUARDO NEVES DA SILVA.



Sempre à frente!

“Always out front” - este é o lema que exprime o espírito de arrojado e modernidade com o qual se reveste o Centro de Inteligência do Exército dos Estados Unidos (U.S. Army Intelligence Center – USAIC), organização que teve a oportunidade de conhecer por ocasião de uma visita aos Estados Unidos da América.

A visita, que ocorreu entre os dias 11 e 15 de novembro de 2003, teve por objetivo travar conhecimento com a atividade de análise de imagens, a formação de especialistas e sua doutrina de emprego por parte do exército norte-americano.



Localização e História

O USAIC fica sediado no Forte Huachuca, a maior instalação militar no Arizona e uma das mais proeminentes de todo sudoeste norte-americano. Situado no sudeste do Estado, o Forte é um produto das campanhas contra os índios nas décadas de 1870 e 1880. Usado como quartel-general avançado e base de suprimentos na campanha contra o chefe Apache Gerônimo, o Forte foi mantido em virtude dos problemas nas fronteiras envolvendo índios renegados, bandidos mexicanos e foras-da-lei americanos. Sua fama também decorre do fato de ser sede do Décimo Regimento de Cavalaria “Buffalo Soldiers”, primeira unidade de afro-americanos da história do país.

Em 1971, o posto tornou-se a sede da Escola e Centro de Inteligência do Exército norte-americano, trazendo com ele a Brigada Escola. Em outubro de 1990, foi designada como instalação de Comando de Doutrina e Treinamento do Exército norte-americano.

Programação

Durante os dois dias de visita ao forte, foram abordados os seguintes temas:

- Apresentação geral sobre o Forte Huachuca e USAIC;
- Apresentação sobre a 111ª

Brigada de Inteligência Militar;

- Apresentação sobre o curso de Análise de Imagens
- Apresentação do Centro de Treinamento de Sistemas de VANT;
- Apresentação sobre a Doutrina de Inteligência de Imagens

Aspectos sobre a Inteligência Militar

Destaca-se a importância dada à inteligência militar, que é a segunda maior arma em efetivo do Exército dos EUA.

São adotados cinco ramos de inteligência: inteligência de imagens, inteligência de sinais, inteligência humana, inteligência de fontes abertas (jornais, noticiários) e inteligência de medidas e assinaturas (informações obtidas através de lasers, sensores sísmicos, detectores de radiação que assinalam a assinatura de um determinado alvo).

A 111ª Brigada de Inteligência Militar

Trata-se de uma brigada-escola, constituída por cinco batalhões-escola, um esquadrão de treinamento e dois centros de integração, um com os Fuzileiros Navais e um com a Marinha.

A brigada-escola tem capacidade de realizar 103 cursos voltados para as áreas de inteligência, formando cerca de 10.000 alunos por ano. Dentre esses cursos, e voltados para a análise de imagens, tem-se:

- Inteligência de Imagens,
- Tecnologia em Inteligência de Imagens,
- Tecnologia em Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT)
- Analista de Imagens
- Operador de Estação Terrestre
- Operador, Mecânico e Técnico em VANT

Centro de Treinamento de Sistemas de VANT

Neste Centro foram apresentados os dois principais VANTs usados pelo Exército norte-americano: o Hunter e o Shadow – o equipamento, os sensores, o material de

apoio, a estrutura organizacional e a doutrina.

O Centro – menina dos olhos do Forte Huachuca, dispõe de um espaço aéreo restrito para treinamento de 40.000 mil ares, uma das maiores do mundo. Outro fato interessante é que 95% dos militares que são treinados como operadores de VANT são soldados.

A Doutrina de Inteligência de Imagens

Voltada para fundamentar doutrinariamente o emprego da inteligência de imagens nas operações militares, levando em conta as capacidades básicas e limitações dos sensores e técnicas de análise, fundamentais para assessorar o comando e o pessoal de inteligência que requerem e usam os produtos

da IMINT (Image Intelligence).

O surgimento recente da inteligência de imagens, o uso efetivo nas operações militares e o aumento crescente da tecnologia utilizada faz do sistema doutrinário da inteligência de imagens norte-americana um mecanismo em constante evolução e adaptação.

Ensinaamentos

Os conhecimentos adquiridos durante a visita, além do ganho profissional e pessoal que me trouxeram, serviram para consolidar a visão de estruturação que poderá ser adotada, de rumos a serem tomados e das possibilidades futuras da Análise de Imagens, devidamente adequadas às necessidades do Exército Brasileiro.



**Rede Multi Market**
Seu amigo do bairro

Supermercado Deodoro

Aceitamos Cartões de crédito

Aceitamos Tickets alimentação

Entregamos a domicílio

Cheque pré para 30, 60 e 90 dias

**Est. São Pedro de Alcântara, 214 - Deodoro - RJ**
Disque entrega: (21)2457-4192 • 2457-4008



No período de 23 Out 2003 a 07 Abr 2004, o Cap Abreu, instrutor da Sec DQBN da EsIE, realizou o Curso Avançado de Defesa Química, Biológica e Nuclear no Fort Leonard Wood, Missouri, nos Estados Unidos da América.



Cap Abreu e TC Combs

A responsabilidade de condução do curso é do 84º Batalhão Químico, comandado pela TC Combs, sob a visão de ser o primeiro centro em treinamento de líderes de Unidades Químicas do mundo, produzindo competentes e taticamente proficientes "Guerreiros Químicos", prontos para atender ao chamado do exército.

Visão Geral do Curso

O Curso Avançado de Defesa Química, Biológica e Nuclear é um curso de 24 semanas, realizado em duas fases visando a preparação do capitão para assumir funções de oficial químico no nível Bda, Div ou Corpo de Exército e, principalmente, preparando o capitão para o comando de SU.

A Fase I do curso tem 18 semanas e é conduzida no Fort Leonard Wood, Missouri.

A Fase II é cumprida no Fort Leavenworth, Kansas, na Escola de

CURSO AVANÇADO DE DEFESA QUÍMICA, BIOLÓGICA E NUCLEAR FORT LEONARD WOOD MISSOURI – EUA

"Chemical Captains Career Course – CMC3"

Cap Art Marcio Luis do Nascimento Abreu Pereira

Armas Combinadas -Combined Arms Staff and Services School (CAS3), com 6 semanas de duração.

Os oficiais aliados somente realizam a primeira fase do curso que consiste de 4 módulos com os seguintes assuntos.

Módulo A

Liderança e Fundamentos (3 semanas)

- Liderança
- Operações da Companhia
- Justiça Militar
- Operações de suprimento e manutenção
- Gerenciamento de treinamento
- Técnicas de Comunicação

Módulo B

Específico da Arma I (5 semanas)

- Exercício de Simulação (JANUS)
- Radiação Tática
- Segurança Radiológica
- Trabalho de Estado-Maior

Módulo C

Tática Comum (11 dias)

- Táticas
- Visão Geral das Armas
- Operações
- O Op
- Estudo de Situação do Cmt Tático - Military Decision Making Process (MDMP)

Módulo D

Específico da Arma II (7 semanas)

- Operações de Defesa Biológica
- Operações de Defesa Química
- Reconhecimento QBN
- Operações Fumígenas e Incendiárias
- Chemical Defense Training Facility (CDTF)
- Exercícios de EM Bda/Btl
- Jogos de Guerra (Centro de Simulação)

O curso possui a seguinte grade curricular:

Assuntos Comuns

- Módulo A (Matérias Comuns) - 100 pts.
- Módulo C (Tática Compartilhada) - 100 pts.

Assuntos Técnicos

- Química - 100 pts.
- Habilidade de Comunicação (Exame) - 30 pts
- Programa de Leitura Escrito - 20 pts
- Artigo para publicação - 30 pts
- Exposição sobre personalidade

N. J. ROCHA OLIVEIRA

Todo fardamento militar e acessórios

Há 20 anos uniformizando a EsMB

Melhor preço da Vila Militar



ALFABETIZAÇÃO

Rua João Vicente, 2179
Tel.: (21)2457-1985 - Direção Nelson Rocha

de - 20 pts

- Programa de Leitura Oral - 20 pts
- Exposição no Campo (Guerra Civil) - 20 pts
- OOp e Anexos - 30 pts
- Habilidade de Comunicação (Exame) - 30 pts
- Programa de Leitura Escrito - 20 pts
- Artigo para publicação - 30 pts
- Exposição sobre personalidade - 20 pts
- Programa de Leitura Oral - 20 pts
- Exposição no Campo (Guerra Civil) - 20 pts
- OOp e Anexos - 30 pts

Outros

Habilidade de Comunicação - 140 pts

- Anexo QBN - 20 pts
- OOp da SU - 10 pts
- TFM - 75 pts
- CDTF - Go / No Go
- Análise de Batalha - Go / No

Go

Total: 845 pts

Os estudantes precisam alcançar os seguintes padrões para serem graduados.

1. Média total acadêmica de 70% ou maior, e obter ao menos 70% em cada exame.

2. Passar no TFM (TAF) - 60 % 180/300 pts.

3. Não estar acima do peso permitido pelo exército.

4. Completar com sucesso o treinamento de Câmara de Gás - CDTF (Chemical Defense Training Facility).

5. Completar com sucesso a parte oral e escrita dos requisitos de comunicações.

6. Não estar pendente disciplinarmente.

Após cada bloco de matérias e ao término do curso os alunos realizam análises pós-ação, na maioria das



Graduação

vezes com a presença do Cmt Btl e Cmt Bda, o que traz, de imediato, a correção dos erros com redirecionamento da instrução e aprimoramento do assunto em questão.

Há alguns anos os EUA têm adotado a instrução em pequenos grupos, de modo que 40% das instru-

POUPANDO FICA FÁCIL



FAÇA A SUA NAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

Poupança
POUPEX
A MELHOR PARA VOCÊ
0800 61-3040

ESCRITÓRIO REGIONAL DA FHE NO RIO DE JANEIRO - ESCRJ

Palácio Duque de Caxias - Ala Cristiano Ottoni - 3º Andar - Centro - 20221-260
Rio de Janeiro-RJ - Fone (21) 2253.8395 e 2253.0102 - Fone e Fax (21) 2253.0860

FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO
www.fhe.org.br

POUPEX
Associação de Poupança e Emprego
www.poupex.com.br

ções são conduzidas em grupos de 8 a 15 estudantes, supervisionados pelo líder do pequeno grupo (small group leader - SGI).

Os grupos são mesclados de modo a se obter o máximo proveito das experiências que cada um teve como tenente e também as experiências dos oficiais aliados que são incentivados a dividi-las com os Cap ame-

laboratoriais, são submetidos a trabalhos de detecção, tratamento de baixas QBN e descontaminação dos agentes neurotóxicos da série V e G.

Existem dois CDTFs nos EUA, um no Fort McLellan, Alabama, onde a Escola de Defesa Química funcionou até o ano de 1998 e o outro no Fort Leonard Wood, Missouri, atual base de funcionamento dos cursos QBN.

Sabe-se que outros países, como Canadá e Singapura, realizam treinamentos completos com agentes letais, realizando a detecção, descontaminação, tratamento e exercícios de



Exercício no Canadá

pronta resposta a emergências, porém não há no mundo referência de Centro de Treinamento nos moldes do CDTF, com a existência de diferentes câmaras específicas para realização de exercícios com agentes neurotóxicos e vesicantes.

Todo uniforme e equipamento utilizado no CDTF faz parte do estoque do próprio centro pois, após o exercício, serão em sua maioria incinerados com absoluto controle de filtragem dos vapores. Caso o aluno



Prática de Detecção e Tratamento

ricanos, considerando que, em sua maioria, possuem mais anos de serviço e já comandaram SU em seus países. A preparação para o exercício de comando de SU é uma das principais metas deste curso.

São desenvolvidos diversos trabalhos no sentido de se criar o espírito de corpo e buscar a máxima participação de todos nas atividades do curso, de modo a extrair o melhor rendimento de cada um e da turma.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas no curso um destaque especial é atribuído ao exercício de câmara de gás com agentes letais, realizado no CDTF (Chemical Defense Training Facility), onde os alunos, após minucioso treinamento e aprovação nos exames médicos e

PRÉDIO DE TREINAMENTO:

8 Bases de treinamento
Controle do ambiente



PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO:

Salas de aula
Salas de avaliação médica
Escritórios

Chemical Defense Training Facility (CDTF) – Fort Leonard Wood – MO

por descuido utilize roupas pessoais por baixo do uniforme ou qualquer ornamento como relógio, pulseira ou anel terá que abandoná-los após a realização dos exercícios.

A realização deste curso foi de fundamental importância para a atualização de conhecimentos e reformulação dos manuais e apostilas sobre o assunto.

ACAP

LIVRARIA EDITORA E PROMOÇÕES
Tel.: (21)2401-6438



STAFF DEODORO
Confeitaria Padaria e Distribuidora Ltda.

O melhor pão da Vila
Pão quente a toda hora

Aceitamos encomendas Doces e salgados

Av. Duque de Caxias, 570 - Deodoro/RJ

Tel: 2457 4190 • 2457 0232

stockdeodoro@ig.com.br

Traga sua família para fazer parte da nossa



Já somos mais de 50 mil* em todo o Brasil

Descubra você também as Vantagens de ter um Cartão Ambra

Cursos preparatórios para Carreira Militar - Assistência Financeira - Abono fardamento**
Auxílio para alunos de escolas militares** - Auxílio natalidade - Assistência funeral
e muitas outras vantagens e benefícios para você e sua família

*Associados e dependentes. **Alunos dos cursos de formação da AMAN e do CFS.

LIGUE E ASSOCIE-SE JÁ:

Central de Atendimento: 0800 25 34 44

Sede

Av. Nilo Peçanha, 11 - Sl. 1003 - Centro
Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 2220-2288 - CEP 20020-100

Palácio Duque de Caxias

Ala Marcílio Dias - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 2519-5000 - R. 5891 - CEP 20221-260

Vila Militar

Rua Manacá, 02 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 2457-0156 - CEP 21615-290

AMAN

Saguão do Pavilhão Prati de Aguiar - Tel.: (24) 3358-4771

Resende

Av. Pres. Vargas, 259 - slj. - Campos Elíseos - Resende - RJ

Tel.: (24) 3355-4284 - CEP 27542-140

Três Corações - MG

Av. Sete de Setembro, 597 - sl. A - Centro - Três Corações - MG

Tel.: (35) 3232-4796 - CEP 37410-000

Taubaté - SP

Est. dos Remédios, 2135 - Itaim - Taubaté - SP

Tel.: (12) 234-2548 - CEP 12086-000





CURSO UNIPRÉ
PREPARATÓRIO ÀS
ESCOLAS MILITARES



EsPECEX - AFA - EPCAR
Escola Naval - EFOMM
EsFO (PMERJ - CBMERJ)

33 Anos Preparando os Jovens para o Futuro

Vendas de Apostilas para todo Brasil

R. João Vicente, 1629 - Mal. Hermes CEP: 21610210 - RJ

Tel.: (0xx21) 3350-0283 / 3350-0174